

Safra de grãos é estimada em 38,9 milhões de toneladas

Resultado no RS representa alta de 8,4% na produção; soja deve ocupar 6,8 milhões de hectares p. 7



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Expectativa é de grande movimentação nas estradas a partir desta sexta; 1,6 milhão de automóveis podem cruzar pedágios na Freeway rumo ao Litoral Norte p. 19

Feriado de Carnaval deve levar mais de 2 milhões de veículos às rodovias gaúchas

CADERNO VIVER

O protagonismo feminino na divulgação da cultura na Capital

Reportagem destaca a atuação das 7 mais conhecidas e ativas assessoras de imprensa e divulgadoras da área cultural de Porto Alegre: Bebê Baumgarten, Bruna Paulin, Cátia Tedesco, Jéssica Barcellos, Raphaela Flores, Roberta Amaral e Sílvia Abreu.



FABIOLA CORREA/JC

Bruna, Cátia, Bebê, Raphaela, Sílvia, Roberta e Jéssica são destaque na área

AGRONEGÓCIO p. 6

Irga confirma 891,9 mil hectares de arroz no RS, queda de 8,06%

VAREJO p. 9

Artigos de Carnaval têm baixa procura em Porto Alegre

ENERGIA

Aportes podem chegar a R\$ 3,5 trilhões em 10 anos no Brasil

Os investimentos em energia no Brasil, nos próximos dez anos, deverão somar aproximadamente R\$ 3,5 trilhões. A maior parte desse montante, em torno de 80%, será focada no segmento de petróleo e gás natural, 17% em energia elétrica e 3% em biocombustíveis líquidos. A projeção consta no Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2035. p. 10

BANCO MASTER

Toffoli confirma sociedade em empresa e Fachin reúne STF

O ministro do STF Dias Toffoli confirmou que é sócio e recebeu dividendos de empresa que fez negócios com um fundo de investimentos ligado a Daniel Vercaro, dono do Master, mas disse não ter “relação de amizade” com Vercaro e “jamais receber qualquer valor” do banqueiro. O fato fez com que o presidente da Corte, Edson Fachin, convocasse reunião com ministros para tratar do relatório da PF. p. 17

Indicadores

12 de fevereiro de 2026



B3

Volume: R\$ 39,389 bi
Após tocar a marca de 190 mil pontos e fechar em patamar recorde na véspera, a B3 sentiu o peso da aversão ao risco no exterior e recuou no pregão desta quinta, aos 187.766 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,53%	+16,53%	+50,96%

Dólar

Comercial	5,1994/5,2004
Banco Central	5,1668/5,1674
Turismo	5,3300/5,4300

Euro

Comercial	6,1710/6,1720
Banco Central	6,1407/6,1425
Turismo	6,4100/6,4650

/ EDITORIAL

Bolsa brasileira surfa a onda dos emergentes

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, iniciou 2026 do mesmo modo como encerrou 2025: em pleno avanço. No ano passado, a B3 foi marcada por uma valorização de 33,95% e um total de 32 recordes de fechamento. Neste ano, acumula uma alta de cerca de 16% e já conta com 11 recordes no encerramento das negociações.

A guinada recente da Bolsa tem sido impulsionada pela entrada de capital estrangeiro no País. De acordo com levantamento da consultoria Elos Ayta, o volume aportado por investidores de fora na B3 em janeiro deste ano superou a soma total do ano de 2025. Foram R\$ 26,31 bilhões de aportes estrangeiros no mês passado contra R\$ 25,47 bilhões no acumulado de 2025.

Segundo especialistas, essa onda favorável ao mercado brasileiro resulta da combinação de diferentes fatores, como a busca dos investidores por reduzir a exposição aos Estados Unidos, em meio a sucessivas tensões geopolíticas, o enfraquecimento global do dólar e os preços ainda considerados atrativos das ações no Brasil. Esse contexto tem beneficiado não apenas a Bolsa brasileira, mas também outros mercados emergentes, como os do Chile, da Colômbia e do México.

Para os próximos meses, a perspectiva segue positiva para o Ibovespa, especialmente com

a indicação de que o Banco Central começará a reduzir os juros na próxima reunião do Copom, em março.

Apesar do cenário favorável, a trajetória da Bolsa não deve ocorrer de forma linear. O mercado de ações é naturalmente marcado por oscilações e, neste ano, a volatilidade tende a se intensificar a partir do segundo semestre, com a aproximação das eleições presidenciais. Levantamento realizado pelo site Monitor do Mercado revela que, tradicionalmente, o Ibovespa cai seis meses antes de eleições presidenciais no Brasil e sobe seis meses depois da posse.

Outro fator de atenção é o cenário fiscal. Dados do Tesouro Nacional indicam que a dívida pública federal encerrou 2025 em R\$ 8,635 trilhões, alta de 18% em relação a 2024, com projeções de que possa superar R\$ 10 trilhões em 2026. O quadro fiscal costuma gerar cautela entre investidores, especialmente em anos eleitorais, quando aumentam as chances de medidas de apelo popular.

Ainda assim, o panorama atual é positivo. A maior parte das corretoras mantém projeções otimistas para o Ibovespa em 2026, com preço-alvo em torno de 185 mil pontos. Resta acompanhar de que forma os ventos externos e internos conduzirão a Bolsa brasileira.

Volume aportado por investidores estrangeiros na B3 em janeiro deste ano superou a soma total do ano de 2025

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

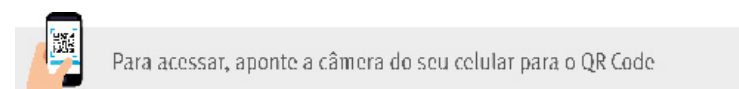
f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O JC Te Lembra, resumo de notícias do Jornal do Comércio, estará no ar a partir das 13h nas redes sociais do JC. Um dos assuntos da semana destacado no vídeo é o reajuste do preço da passagem de ônibus em Porto Alegre, que passou para R\$ 5,30.



O repórter Cássio Fonseca fez um vídeo explicando a vasta extensão do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) com seus 341 artigos e uma lista de infrações que são costumeiramente cometidas sem conhecimento. Há algumas inusitadas, como usar o pisca-alerta para esperar um passageiro fora de situação de emergência, molhar um pedestre quando passa por uma poça d'água, estacionar a mais de 50cm do meio-fio e usar a buzina de maneira prolongada. Veja mais mirando o QR Code.



/ FRASES E PERSONAGENS

“O agro é a base da economia gaúcha e precisa estar preparado para produzir com sustentabilidade, inovação e segurança hídrica. O governo do Estado tem ampliado investimentos em irrigação, açudes, poços artesianos e ações alinhadas ao Plano ABC+, com foco na resiliência climática e na competitividade do produtor rural.” **Edivilson Brum**, secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

“A internacionalização de redes de franquias de alimentação deixou de ser um movimento aspiracional para se tornar uma estratégia concreta de crescimento e perenidade. Em um cenário global, no qual o foodservice permanece como o segmento mais representativo do franchising, marcas que atingem maturidade operacional passam a enxergar a expansão internacional não apenas como diversificação geográfica, mas como um exercício de sofisticação empresarial.” **Gláucia Fernandes**, diretora de marketing e franquias do L'Entrecôte de Paris.

“A irrigação é estratégica para garantir estabilidade produtiva e previsibilidade, especialmente diante dos desafios climáticos. Sem segurança na produção, o ciclo de investimento, industrialização e agregação de valor fica comprometido.” **Darci Pedro Hartmann**, presidente do Sistema Ocergs.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Por que sofrer por antecipação? Não é bom imaginar dores e problemas futuros, que só causam angústia e sofrimento. Lembre-se de que o medo paralisa, fecha caminhos de sucesso e saúde e acaba com a tranquilidade mental. Quem anda pelos caminhos da confiança se sente fortalecido e revigorado para enfrentar as adversidades.

Meditação

É preciso se abandonar em Deus e confiar Nele, sem nenhum receio.

Confirmação

“Isso, porque eu sou o Senhor, o teu Deus, eu te pego pela mão e digo: ‘Não temas, que eu te ajudarei’” (Is 41,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Balanço do Banrisul

O maior salão da Sogipa foi pequeno para abrigar as centenas de pessoas que foram conferir a apresentação do balanço 2026 do Banrisul, na noite de quarta-feira, trabalho apresentado pelo presidente Fernando Lemos. Para começar a conversar, o lucro líquido atingiu R\$ 1,6 bilhão, um recorde na história do banco. No entender deste colunista, um banco não vive só de grandes feitos como este. Os detalhes os valorizam, como o fato do fim das portas giratórias para entrar no Banrisul. Convenhamos, era uma chatice em nome de uma segurança duvidosa.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Propaganda antecipada

A Comunicação do governo proibiu a presença de ministros no desfile de domingo da escola Acadêmicos de Niterói temendo que a Justiça Eleitoral encare como sendo propaganda antecipada de Lula. Ora, o tema da escola é “Lula, Operário do Brasil” além de a primeira-dama Janja desfilar em carro alegórico. Tem propaganda mais antecipada que essa?

Polo Norte, Polo Sul

As pesquisas mostram que o governador Tarcísio de Freitas é o franco favorito nas eleições para governador de São Paulo. Enquanto isso, o senador Flávio Bolsonaro se aproxima de Lula, segundo as últimas pesquisas. Ao menos por enquanto, o Brasil de todos os males não consegue escapar da polarização.

É grave a crise

Com as denúncias envolvendo o ministro Dias Toffoli, não tem mais como esquentar o forno de assar pizzas. O vírus se espalhou para tudo quanto é lado e também começam a aparecer interfaces com o escândalo dos descontos indevidos do INSS e sabe-se lá o que mais está argolado com o Master e negócios escusos, envolvendo até mais que meia República. Nunca mais haverá um Carnaval como esse.

Para ontem

O presidente do STF, ministro Edson Fachin, parece ser um homem decente. Provou isso ao colocar como ponto de honra da sua gestão a elaboração de um código de conduta para seus pares, mas já não basta. Ele precisa cortar a carne da instituição para mostrar que o Brasil não é só uma casa da sogra. Já fomos alvo de comentários irônicos da mídia internacional sobre como toleramos esses procedimentos. É interesse até da Presidência da República. Caso o presidente Lula se omita, sob a desculpa de que é atribuição de outro Poder, estará sendo conivente.

Parente é serpente

De repente vem à mente um filme de 1992, Parenti serpenti, um filme italiano de humor sarcástico de 1992, escrito e dirigido por Mario Monicelli. Tudo a ver com as ligações perigosas de hoje, que permeiam os recentes acontecimentos, do Master à CPI do INSS. Por sinal, é nome de outro filme célebre, “Les liaisons dangereuses” (1988). A vida imita a arte.

E se?

Em meados do ano passado, o presidente Lula falou que se ele tivesse saúde concorreria à reeleição. Depois surgiu uma versão, aparentemente saída de alguém do círculo palaciano, de que a tradução da frase era outra, que ele se fardaria para entrar em campo se as pesquisas o colocassem como favorito. Considerando as últimas e levando em conta o alto nível de rejeição do seu governo, Lula bota o time em campo ou escala Fernando Haddad ou outro poste do governo?

Novo patrocinador

O Grêmio ganha um importante aliado na temporada: a Havan, uma das maiores redes de lojas do Brasil. A marca passa a patrocinar o Clube e estará estampada na manga da camisa tricolor.

HISTORINHA DE SEXTA

A cidade que desapareceu

Todas as cidades do Rio Grande do Sul tiveram seu tempo de glória com os clubes sociais, e quando eles acabaram também surgiram tempos mais tumultuados e o aparecimento das chamadas boates, hoje danceterias. Estas sociedades marcavam a divisão de categorias sociais, e, em regra, os associados pertenciam à classe média à alta. Na Capital, os mais famosos foram Teresópolis Tênis Clube, Clube do Comércio, Petrópolis Tênis Clube, Leopoldina Juvenil (o mais disputado e chique), entre tantos outros. O padrão era mais ou menos o mesmo, calendário fixo de bailes, restaurante, salão de baile e uma pista de dança menor para as chamadas reuniões dançantes. Tudo propiciava o início de namoros que terminavam em casamentos. Dançava-se de rosto colado, com contatos físicos mais joviais, mais afastados.

Para ser sócio pagava-se “joia”, um valor que dependia da condição social do clube. Quanto mais alto o padrão, maior a joia e mais cara a mensalidade. Nas praias, a demanda maior era durante o veraneio e, dentro dele, os bailes de Carnaval. Eram famosos os da Sociedade Amigos da Praia de Torres (SAPT), da Sociedade Amigos de Capão da Canoa (SACC) e da Sociedade Amigos de Tramandaí (SAT). Só as famílias de renda mais alta podiam ser sócias de dois clubes sociais, um na cidade de origem e outro na praia de preferência. Para os jovens não-associados, o recurso era furar o baile enganando o porteiro, uma arte dominada pelos mais espertos.

Nos bailes de Carnaval o combustível era o lança-perfume. Conferia um clima mágico para o chamado tríduo momesco. O preferido era o Rodouro, éter perfumado fabricado pela Rhodia, considerado o melhor e, por isso, o mais caro. A ideia era enviar um jato dirigido às costas das mulheres e foliões, até que alguém resolveu cheirar lança-perfume embebido em um lenço - todo mundo usava lenço naqueles tempos. O efeito era parecido com embriaguez temporária, em que, após uma inspirada profunda se ouvia algo como um sino cadenciado dentro da cabeça. Cheirar lança-perfume virou mania nacional, até que as autoridades proibiram sob alegação de que era viciante. O que lembro é que dava uma ressaca medonha.

Os substitutos do lança-perfume, de resto usado apenas durante o Carnaval, passaram a ser psicotrópicos. A maioria era ingerida para ficar acordado, por isso, muito usados por estudantes que passavam as noites estudando para o vestibular. Misturado com álcool potencializava o efeito. Estes sim eram viciantes, ainda mais porque podiam ser tomados o ano inteiro. Foi assim que começaram os traficantes de drogas. A cocaína era desconhecida e restrita aos milionários, que tomaram conhecimento dela no exterior. Pobre fumava maconha, e ser chamado de maconheiro era uma desgraça que afastava as garotas da sociedade. Claro que o álcool era o combustível nacional. Uísque era caro, mesmo o nacional. Bebia-se espumante, então chamado de champanhe. Baldes cheios de gelo ficavam em cima das mesas, de preferência à beira da pista e em um lugar mais elevado, onde pulavam aqueles casais que não queriam ser atropelados na pista. A rapaziada com menos grana rachava um litro de uísque entre quatro. As taças eram um atentado logístico, pouco profundas e com boca mais larga que jacaré boquirroto. As borbulhas desapareciam em segundos, não sem antes fazer cócegas no nariz. Mas era chique beber “champanhe”, que os colunistas sociais chamavam “champã”, para mostrar intimidade com a bebida que o assalariado só bebia no Carnaval e no Ano Novo. Invariavelmente, bailes de Carnaval ou fora dele sempre terminavam com brigas, algumas criando inimizades eternas. Quando os clubes sociais entraram em decadência, as cidades já eram diferentes, mais violentas, menos amistosas, geradoras de solidão. No caso de Porto Alegre, foi também o fim da Rua da Praia dos anos dourados, do footing, das meninas da Sloper, dos grupos onde se contava a última piada da praça, do cafezinho do Rihan, do sanduíche de pernil do Matheus, dos cinemas classudos como o Cacique, o Rex, o Imperial e o Guarani, da Casa Masson, da Casa Lyra, da Casa das Sedas, das vitrines iluminadas à noite sem temor de serem quebradas. O som do último bonde nos trilhos foi o prenúncio do fim de uma Porto Alegre e o começo de outra, uma cidade hostil sem o charme e o encanto da primeira.

/ PALAVRA DO LEITOR

TJRS pode ser mais eficiente

Na coluna Espaço Vital, Marco Antonio Birnfeld aborda uma ação indenizatória ajuizada na comarca de Parobé em 21 de fevereiro de 2008, caso mais antigo da Justiça gaúcha, e que dentro de três semanas completará 18 anos de “tramitação”. (*Jornal do Comércio*, 6, 7 e 8 de fevereiro). O Judiciário brinca com a paciência do povo! Processo trabalhista é o que mais temos, certamente, e a maioria com idade superior a 10 anos. As pessoas morrem esperando justiça, só que ela acontece apenas para uma minoria. (Rose Torres)

Não creio que este seja o mais antigo em tramitação. Talvez, o mais antigo sem qualquer decisão. (Maristela Cardoso da Rosa)

Judiciário não é para todos. Se fosse alguém de renome ou dos Três Poderes já estaria resolvido com indenização de milhões. (Thiago Brondani)

Não é a ação antiga! Conheço uma ação que está em tramitação há 29 anos no Foro de Porto Alegre. (Mari da Matta)

Advogo em processo que completará 50 anos de tramitação. (Luís Gustavo Schwengber)

Tenho um processo de 2005 que tramita junto a uma vara cível de Gravataí. Este não é o mais antigo. (Rafael Coelho Leal)

CPI do INSS

CPI do INSS pede a Toffoli que determine comparecimento de Vorcaro e quer volta de documentos. (JC, 02/02/2026). STF completamente comprometido com a corrupção! (André Pereira)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Carnaval em 17 de fevereiro de 2026, a edição do dia 17 será conjunta com a do dia 16 de fevereiro, com o fechamento comercial às 17h do dia 13 de fevereiro.

A edição do dia 18 de fevereiro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 16 de fevereiro.

/ ARTIGOS

Futuro do varejo já é realidade no Brasil

Betina Wecker

Participei da NRF 2026 neste início de ano com um pé na curiosidade e outro na realidade. Sim, a feira realizada em Nova York continua sendo o grande radar global de tendências do varejo, aquele lugar onde o mundo vai olhar para frente. No entanto, o que mais chamou minha atenção não foi exatamente o que apareceu como “novidade”, mas a constatação de que muitas dessas agendas já fazem parte do cotidiano de empresas brasileiras.

Um dos temas centrais discutidos por executivos globais na NRF foi o chamado *agent commerce*: agentes de IA capazes de conduzir a jornada de compra do início ao fim, substituindo a navegação tradicional por decisões automatizadas. Quando bem aplicada, essa tecnologia otimiza a experiência, reduz fricções e gera valor real, com menos atritos e mais conversões.

E é exatamente aí que o Brasil se diferencia. Enquanto outros mercados ainda operam com réguas estáticas, filtros engessados e experiências travadas, o varejo nacional avançou em soluções baseadas em dados comportamentais, contexto e respostas em tempo real. O Pix talvez seja o exemplo mais visível disso. Aqui, também operamos com antifraude inteligente que aprende com o comportamento de compra, soluções de recuperação de carrinhos com IA, tentativas automáticas de pagamento e mecanismos de análise contextual que personalizam a jornada

com base em cada perfil.

Ao observar esse cenário, fica claro que uma parte relevante da inovação acontece longe da vitrine, nos bastidores da compra online. A experiência do consumidor pode parecer simples, mas ela depende de camadas complexas de tecnologia que avaliam risco, contexto e comportamento em frações de segundo. Modelos baseados em regras únicas e fixas tendem a gerar distorções, pois o que é suspeito para um perfil pode ser absolutamente legítimo para outro.

Essa lógica apareceu diversas vezes nos debates da NRF como algo que ainda está “em construção” em diversos mercados. Por aqui, essa infraestrutura já existe, está disponível e vem gerando impacto direto em performance. A consequência prática é conhecida pelos varejistas que adotam essas tecnologias: menos reprovações indevidas, menor atrito na jornada, mais eficiência nas conversões. Para quem ainda não adotou esse modelo, o risco agora é ficar para trás.

Cofundadora e VP de Novos Negócios da Appmax

Varejo nacional avançou em soluções baseadas em dados comportamentais

Ações do governo contradizem discurso

Samuel Hanan

Indicadores econômicos e sociais divulgados por órgãos oficiais e instituições independentes mostram que o governo federal tem se afastado do compromisso com o arcabouço fiscal aprovado pelo Congresso. Persistem déficits primário e nominal, crescimento acelerado da dívida pública e tolerância com a ineficiência da máquina estatal e das estatais, que acumulam prejuízos bilionários.

Nas estatais, a meritocracia foi substituída por nomeações ideológicas. O governo também buscou excluir despesas vultosas do teto de gastos e adotou práticas que antes criticava, como decretar sigilo de até 100 anos sobre gastos questionáveis. Soma-se a isso a blindagem política de agentes investigados, o silêncio diante de escândalos envolvendo empresas de conduta duvidosa e a omissão no combate à sonegação bilionária e ao avanço do crime organizado.

Nas estatais, a meritocracia foi substituída por nomeações ideológicas, coincidindo com o aumento dos déficits, como no caso dos Correios,

autorizados a contrair empréstimo de R\$ 20 bilhões com aval da União. Enquanto isso, os gastos com propaganda oficial atingem níveis recordes, em clara antecipação do debate eleitoral de 2026.

O custo dessas escolhas recai sobre quem mais precisa do Estado. Mudanças na fórmula de reajuste do salário mínimo reduziram o poder de compra de aposentados, pensionistas, beneficiários do BPC e trabalhadores que recebem um salário mínimo. Benefícios sociais, como o Bolsa Família, ficaram sem correção inflacionária em 2024 e 2025, corroendo ainda mais a renda das famílias pobres.

Para uma economia fiscal modesta, o governo retirou bilhões da base da pirâmide social, aprofundando a concentração de renda, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Em dois anos, a economia obtida às custas de mais de 118 milhões de brasileiros ultrapassa R\$ 30 bilhões.

Promessas de justiça social e redistribuição de renda deram lugar a contradições evidentes entre discurso e prática. Em um País desigual, governar exige transparência, responsabilidade fiscal e compromisso real com os mais vulneráveis – não narrativas convenientes sustentadas por propaganda oficial.

Engenheiro, empresário e ex-vice-governador do Amazonas



Banrisul registra lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão em 2025, alta de 75,2%

BB tem lucro de R\$ 20,68 bilhões no ano passado

Resultado foi impulsionado pela expansão da margem financeira e crescimento das receitas de serviços

/ BALANÇO

O Banrisul registrou lucro líquido recorde de R\$ 1,6 bilhão em 2025, crescimento de 75,2% frente ao resultado de 2024. Segundo o banco, o lucro foi impulsionado principalmente pela expansão da margem financeira, pelo avanço das receitas de serviços e pelo maior controle das despesas operacionais.

De acordo com as informações divulgadas na noite de quarta-feira, os recursos captados e administrados constituídos, principalmente, por depósitos, recursos em letras e fundos de investimento somaram R\$ 133,5 bilhões em dezembro de 2025, alta de 15,0% em 12 meses, com destaque para o avanço,

em 15,5% no ano, dos depósitos a prazo. O patrimônio líquido encerrou 2025 em R\$ 11,2 bilhões, elevação de 7,3% em relação ao ano anterior. O total em ativos cresceu 10,9% em relação a dezembro de 2024, para R\$ 163,5 bilhões, e as aplicações de tesouraria avançaram 30,3%, totalizando R\$ 51,8 bilhões.

A Vero, rede da Banrisul Pagamentos, atingiu 150,7 mil estabelecimentos conveniados ativos, alta de 5,9% em 12 meses, atingindo 550,5 milhões de transações e R\$ 50,8 bilhões em volume financeiro. As antecipações de recebíveis somaram R\$ 10,2 bilhões, 39,4% acima do registrado em 2024.

A carteira de crédito avançou 4,8% em 2025, encerrando

o ano em R\$ 65,0 bilhões, com destaque para o crescimento do crédito comercial, câmbio e financiamentos de longo prazo. O crédito comercial, maior carteira do banco, somou R\$ 39,7 bilhões e cresceu 5,3% frente 2024 com destaque para o desempenho no segmento empresarial. A carteira de câmbio alcançou R\$ 2,9 bilhões em dezembro de 2025, com expansão de 34,9% na comparação anual.

O Banrisul encerrou 2025 com 1,3 milhão de cartões de crédito Mastercard e Visa, que geraram R\$ 882,1 milhões em receitas, incluindo tarifas e cartões BNDES. O Banricompras, cartão de débito que permite compras parceladas e pré-datadas, registrou 143,6 milhões de transações

e R\$ 15,1 bilhões em faturamento.

O Banrisul afirma que os investimentos em tecnologia totalizaram R\$ 401,2 milhões em 2025, direcionados à modernização e otimização das estruturas tecnológicas do Banrisul. Ao longo do ano, foram aprimorados processos de TI, com destaque para a evolução das ferramentas de colaboração e de soluções de alta disponibilidade, contribuindo para maior eficiência operacional, melhoria da experiência do cliente e elevação dos padrões de segurança. Nesse contexto, também aconteceu a evolução das operações com Pix, incorporando novas funcionalidades, além da implementação de sistema de contestação de operações, conforme previsto pelo Banco Central.

O Banco do Brasil teve lucro líquido ajustado de R\$ 20,685 bilhões em 2025, queda de 45,4% em relação ao ano anterior, segundo balanço divulgado na noite desta quarta-feira pela instituição. As novas regras contábeis e aumento da inadimplência pressionaram o resultado. De outubro a dezembro, o BB lucrou R\$ 5,742 bilhões, recuo de 47,2% em relação ao último trimestre de 2024. Em relação ao terceiro trimestre, no entanto, o lucro subiu 51,7%.

Em nota, o BB destacou que a geração de receitas está aumentando, apesar das pressões provocadas pela inadimplência. Segundo o banco, as receitas financeiras com crédito a pessoas físicas e com o Programa Crédito do Trabalhador, que unifica a contratação de crédito consignado de trabalhadores de empresas privadas, têm ajudado o banco.

Ideias que movem o comércio do Rio Grande do Sul.

Participe da primeira edição de 2026 do evento da Fecomércio-RS com o Governador Eduardo Leite para falar sobre o futuro do Estado.



25/02 (quarta-feira)



11h30 às 14h



Fecomércio-RS Rua Fecomércio, 101
Porto Alegre

Palestra-almoço

Fecomércio-RS
Debate

Rio Grande do Sul do Futuro: Transformação, Reconstrução e Desenvolvimento



Eduardo Leite

Governador do RS



Inscreva-se:

fecomercio-rs.org.br

Rua Fecomércio, 101
Anchieta | Porto Alegre/RS

(51) 3375-7000

Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFEF

80 anos
Ao lado dos gaúchos



Opinião Econômica

Cecilia Machado

Economista, professora da EPGE
(Escola Brasileira de Economia e
Finanças) da FGV



Se há um teto, por que discutir exceções?

Liminar do STF até tenta conter excessos, mas preserva vício estrutural mantido em emenda

A decisão do ministro Flávio Dino de suspender o pagamento de penduricalhos sem previsão legal nos três Poderes é consequência direta do que se acredita ser a solução para os supersalários do setor público: a emenda constitucional 135, aprovada em 2024. Ela determina que verbas indenizatórias fora do teto constitucional precisam de amparo legal expresso. Mas, ao admitir exceções ao limite constitucional, a emenda deslocou o debate do cumprimento do teto para a definição do que poderia ficar fora dele.

Esse deslocamento é central para entender o problema dos supersalários - e por que enfrentá-lo requer mais do que uma definição rigorosa das verbas indenizatórias. Ao contrário do que se

pretende, uma emenda que autoriza pagamentos fora do teto pode perpetuar exceções. Ao admitir que verbas indenizatórias possam ultrapassar o teto quando previstas em lei, mantém-se a lógica de que o limite constitucional é passível de flexibilização, a depender de definições legais posteriores. A liminar do STF até tenta conter excessos, mas preserva o vício estrutural que foi mantido na EC 135/24.

O teto constitucional existe para disciplinar o gasto público e coordenar expectativas entre Poderes e carreiras. Se funcionasse, garantiria isonomia entre as carreiras de Estado - evitando que um Poder remunere sistematicamente acima dos demais - e impediria que agentes públicos se apropriassem do Orçamento. Afir-

mal, se cada um pudesse decidir o próprio salário, quanto se pagaria? É nesse sentido que a EC 135/24 segue abrindo espaço para escolhas discricionárias. Fica difícil acreditar que a mera exigência de previsão legal seja capaz de conter a proliferação anômala de verbas indenizatórias.

Hoje, cerca de R\$ 20 bilhões por ano são pagos acima do teto constitucional. Não se trata de desvios pontuais. Quase 80% dos magistrados e cerca de 70% dos membros do Ministério Público recebem valores que extrapolam o limite - justamente aqueles que têm maior discricionariedade para definir o que constitui verba indenizatória. Aproximadamente três quartos desse excedente estão concentrados nessas duas categorias. O resultado

é um sistema remuneratório regressivo, no qual a maioria dos juizes e procuradores figura entre os mais ricos da população.

A comparação internacional torna o quadro ainda mais alarmante. Em países comparáveis, os salários mais elevados do Estado estão associados a cargos de chefia no Executivo e rigidamente enquadrados por regras gerais. No Brasil, concentram-se em carreiras jurídicas com alta autonomia decisória e baixo controle externo. É a excepcionalidade que faz com que o gasto com supersalários aqui supere, com folga, o observado nos demais países.

Os supersalários também impõem um custo de oportunidade evidente. Recursos direcionados a eles deixam de financiar

políticas públicas de amplo alcance e distorcem a alocação de talentos, tornando carreiras de Estado - especialmente as jurídicas - destinos quase óbvios para jovens altamente qualificados, não necessariamente por vocação pública, mas pela combinação de remuneração, estabilidade e benefícios.

A liminar do STF evidencia um dilema institucional: cria alguma restrição à criação de verbas indenizatórias, mas, ao mesmo tempo, autoriza que elas existam. Quando a remuneração final dos servidores permanece sujeita à discricionariedade e à influência de grupos de pressão organizados, a regra pode deixar de cumprir sua função disciplinadora.

Um teto que admite exceções não coordena expectativas, não limita o gasto e não organiza prioridades. Ele só cumpre seu papel quando funciona como um limite intransponível.

Taxa única:
o upgrade que sua conversão precisava.

Banri Global Account com IOF e Spread unificados
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD

Irga confirma 891,9 mil hectares de arroz no RS



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) confirmou nesta quinta-feira que a área semeada com arroz no Rio Grande do Sul na safra 2025/2026 totalizou 891.908,5 hectares, distribuídos em 135 municípios produtores. O número representa uma redução de 8,06% em relação ao ciclo anterior, quando foram cultivados 970.194 hectares.

O resultado é fruto do trabalho de 37 escritórios regionais da autarquia, com acompanhamento semanal desde o início do plantio e consolidação final dos dados em 30 de janeiro. Ao longo da coletiva, a direção da autarquia enfatizou o rigor metodológico do levantamento, considerado estratégico para a organização da cadeia produtiva.

A área final ficou abaixo da intenção inicial de plantio, esti-

mada em cerca de 920 mil hectares, e também inferior à safra 2023/2024, quando o Estado havia registrado pouco mais de 900 mil hectares. O recuo é atribuído principalmente à combinação de preços baixos ao produtor ao longo de 2025 e dificuldades de acesso ao crédito.

Segundo o presidente do Irga, Alexandre Velho, esses fatores impactaram diretamente a decisão de plantio e podem refletir também no desempenho produtivo. Além da redução de área, há indicativos de menor uso de tecnologia nas lavouras nesta safra, em razão do aperto financeiro enfrentado pelos produtores.

Com a colheita ainda em fase inicial, a projeção preliminar aponta para uma produção entre 7,5 milhões e 7,8 milhões de toneladas, abaixo das cerca de 8 milhões registradas no ciclo anterior, quando a produtividade média ficou próxima de 9 mil quilos por hectare.

Ao analisar o cenário de mercado, Velho avaliou que, nas con-

Retração registrada em todas as seis regionais arrozeiras do Estado

- A **Zona Sul** teve a maior queda percentual, com 11%.
- A **Fronteira Oeste**, responsável por 30% da produção, teve recuo de 10%.
- A **Região Central** teve queda de 6%.
- A **Planície Costeira Interna** diminuiu 4,8%.
- A **Planície Costeira Externa** registrou redução de 1,9%.
- Na **Campanha**, o recuo foi de 10,8%.

dições atuais, o Estado precisaria trabalhar com uma área ainda menor para alcançar maior equilíbrio entre oferta e demanda. "O ideal seria que o cultivo ficasse entre 800 e 850 mil hectares", afirmou, ponderando que esse patamar depende do desempenho das exportações e da ampliação do consumo interno.

Enquanto o arroz recua, a soja avança nas terras baixas. A área

cultivada em rotação com o cereal cresceu 19,9% nesta safra, alcançando 436.876,77 hectares. No ciclo anterior, haviam sido registrados cerca de 364 mil hectares.

O diretor técnico do Irga, Luiz Fernando Siqueira, destacou a relevância agrônômica desse movimento. A rotação com soja melhora o potencial produtivo do arroz, contribui para a redução de custos e auxilia no manejo de plantas invasoras.

Ele associou a retomada da soja à perspectiva de um ano climaticamente mais regular, após uma sequência de estiagens e enchentes que provocaram forte oscilação na ocupação das áreas. Conforme explicou, anos de seca reduziram as culturas de sequeiro e estimularam o arroz irrigado; posteriormente, a enchente afetou significativamente as lavouras de soja, sobretudo na Zona Sul.

Além da conjuntura de preços - com média em torno de R\$ 55 por saca frente a custo superior a R\$ 80 - o seguro rural foi apontado como um dos principais pontos de fragilidade para a cadeia produti-

va. O presidente Alexandre Velho lembrou que, na atual safra, a subvenção federal ao prêmio do seguro não foi repassada, obrigando produtores a assumirem integralmente o valor para não ficarem sem cobertura.

"O grande calcanhar de Aquiles é o seguro", afirmou, lembrando que menos de 10% da área agrícola brasileira conta com cobertura securitária, enquanto nos Estados Unidos o índice alcança cerca de 80%.

Safra 2025/2026

Arroz no RS

- **Área semeada:** 891.908,5 hectares
- **Variação:** -8,06% em relação a 2024/2025
- **Municípios produtores:** 135
- **Produção estimada:** 7,5 a 7,8 milhões de toneladas
- **Produtividade anterior:** cerca de 9 mil kg/ha
- **Preço médio ao produtor:** R\$ 55/saca
- **Custo estimado:** acima de R\$ 80/saca



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



RS pode produzir 38,9 milhões de toneladas de grãos na safra

Dados 2025/2026 constam no 5º levantamento divulgado pela Conab

O Rio Grande do Sul deverá produzir 38,9 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/26, alta de 8,4% em relação à safra anterior. A área está estimada em 10,3 milhões de hectares, redução de 2,8%. Os dados constam no 5º Levantamento da Safra, divulgado nesta quinta-feira pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O Estado permanece como o terceiro maior produtor de grãos do País, atrás de Mato Grosso e Paraná, mesmo diante dos impactos recorrentes da instabilidade climática sobre a produtividade, apesar de contar com a segunda maior área plantada do Brasil.

Segundo o presidente da Conab, Edegar Pretto, o resultado reforça a importância estratégica do Estado para o abastecimento nacional. “O Rio Grande do Sul segue tendo um papel central na produção de alimentos do País. Mesmo diante dos desafios climáticos enfrentados nos últimos anos, o produtor gaúcho demonstra capacidade de recu-



LUIZ HENRIQUE MAGNANTE/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/JC

Estado permanece como o terceiro maior produtor de grãos do País

peração, planejamento e adaptação”, destaca.

No cenário nacional, a produção brasileira de grãos está estimada em 353,4 milhões de toneladas, aumento de 0,3% em relação à safra anterior, o equivalente a 1,1 milhão de toneladas adicionais. O crescimento decorre principalmente do avanço da produção de soja, sorgo e milho 1ª safra, aliado à expansão de 1,9% da área plantada, favoreci-

da por condições climáticas mais estáveis, sem a presença de La Niña de forte intensidade.

“Temos um cenário climático favorável nesta safra, em que pese eventos climáticos desfavoráveis, de forma pontual, o que contribui para a manutenção de boas produtividades no País. Ao mesmo tempo, seguimos atentos aos desafios relacionados aos custos de produção e à renda do produtor”, avalia Pretto.

Conab prevê resultado recorde para produção 2025/26

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 está estimada em 353,4 milhões de toneladas, o que corresponde a um ligeiro crescimento de 0,3% em relação ao volume obtido no ciclo 2024/25 (352,26 milhões de toneladas), o que mantém a perspectiva de recorde na série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), mostra o quinto levantamento da estatal, divulgado nesta quinta-feira. Em relação à projeção do mês passado, a estimativa é 0,1%, ou 249 mil toneladas a mais.

A área plantada deve atingir 83,26 milhões de hectares, elevação de 1,9% em relação ao ciclo passado e que corresponde a um avanço de 1,5 milhão de hectares. Já a produtividade média nacional das lavouras tende a apresentar um recuo de 1,5%, saindo de 4.310 quilos por hectares em 2024/25 para 4.244 quilos por hectares em 2025/26.

Neste levantamento, a Conab prevê safra de soja de 177,99 milhões de toneladas, aumento de

3,8%, ou 6,5 milhões de toneladas, em comparação ao ciclo passado e um novo recorde para a cultura.

A colheita da oleaginosa já foi iniciada na maioria dos estados e atinge 17,4% da área, percentual superior em relação ao mesmo período do ano passado e pouco abaixo da média dos últimos cinco anos, conforme indica o Progresso de Safra divulgado nesta semana pela estatal. Em Mato Grosso, principal estado produtor do grão, a colheita alcançou 46,8%, e as produtividades estão próximas das estimadas inicialmente.

Para o milho, a previsão é de uma safra total de 138,45 milhões de toneladas, representando recuo de 1,9% em relação ao ciclo anterior (141,16 milhões de toneladas). Mesmo com estimativa de redução da produção ao final do atual ciclo, o cultivo da primeira safra do cereal apresenta crescimento de 7,2% na área, estimada em 4 milhões de hectares, e a produção em 26,7 milhões de toneladas, aumento de 7,1% sobre a safra anterior. Para a segunda safra

do grão devem ser destinados 17,9 milhões de hectares, com o plantio já iniciado, alcançando na primeira semana de fevereiro 21,6% da área estimada, e com uma produção projetada em 109,3 milhões de toneladas, queda de 3,5% ante o ano passado (113,23 milhões de toneladas). Com a semeadura praticamente concluída, a área destinada para o arroz deve atingir 1,6 milhão de hectares, 11,6% inferior à área cultivada na safra anterior.

Para o feijão, a produção deve ficar em cerca 2,97 milhões de t, queda de 3,1% ante o ano passado (3,06 milhões de t), somadas as três safras da leguminosa. A primeira safra apresenta redução de 11,4% na área plantada, totalizando 804,7 mil hectares, com expectativa de produção de 967,2 mil toneladas, 9% inferior à safra passada. A queda é influenciada pelos resultados estimados na região Sul do País, em especial no Paraná. A produção de trigo em 2026 está estimada em 6,90 milhões de t, redução de 12,3% ante 2025 (7,87 milhões de toneladas).

Soja impulsiona resultado, arroz recua e milho amplia área

Principal cultura do Rio Grande do Sul, a soja deverá ocupar 6,8 milhões de hectares, redução de 3,7% na área plantada em comparação à safra passada. A produção está estimada em 21,4 milhões de toneladas, alta de 28,7%, sustentada pela recuperação da produtividade, projetada em 3.129 kg/ha.

A semeadura já alcançou 99% da área prevista. Ao final de janeiro, cerca de 23% das lavouras estavam em início de enchimento de grãos, 34% em florescimento e 43% em desenvolvimento vegetativo, com maior concentração nas fases de pré-florescimento.

A área destinada ao arroz irrigado foi estimada em 905,2 mil hectares, queda de 6,5%, com

produção prevista de 7,5 milhões de toneladas, redução de 13,6%. O número diverge do apontado pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), de 891,9 mil hectares semeados, um corte de 8,06%. A semeadura está 100% concluída. Ao final de janeiro, aproximadamente 7% das lavouras estavam em enchimento de grãos, 38% em florescimento e 55% em desenvolvimento vegetativo.

Já o milho 1ª safra registrou crescimento expressivo de área, estimada em 817,1 mil hectares, aumento de 14,2%. A produção está projetada em 5,4 milhões de toneladas. A semeadura atingiu 98% da área prevista e a colheita já alcançava 33% da área cultivada ao final de janeiro.

Feijão soma 73,5 mil toneladas nas duas safras, em 43,9 mil hectares

Somando a 1ª e a 2ª safra, o feijão (preto e cores) no Rio Grande do Sul deverá ocupar 43,9 mil hectares, com produção estimada em 73,5 mil toneladas. Na 1ª safra, a área foi estimada em 25,1 mil hectares, retração de 7,4%, com produção prevista de 44,6 mil toneladas, queda de 12,2%. Já na 2ª safra, a cultura apresenta expansão, com área estimada em 18,8 mil hectares, alta de 22,9%, e produção projetada em 28,9 mil toneladas, crescimento de 27,3%.

Na 1ª safra, a semeadura do feijão-cores foi concluída dentro da janela preferencial, e as lavouras encontram-se em desenvolvimento vegetativo, com realização de tratos culturais, especialmente o controle de plantas daninhas. No feijão-preto, o plantio também foi finalizado, e a colheita, iniciada em dezembro, já alcança cerca de 60% da área estimada.

Entre as culturas de inverno, as primeiras estimativas, elaboradas com base em modelos estatísticos, indicam redução na área e na produção de trigo para 2026. A cultura deverá ocupar 1,04 milhão de hectares, retração de 10,3%, com produção estimada em 3,03 milhões de toneladas, queda de 15,3% em relação ao ciclo anterior.

A aveia apresenta área estimada em 372,1 mil hectares, redução de 7,4%, e produção prevista de 869,2 mil toneladas, queda de 11,8%. Na cevada, a área deve crescer 9,9%, alcançando 34,5 mil hectares, enquanto a produção está estimada em 101,7 mil toneladas, redução de 7,7%. Já a canola registra expansão de 30,4% na área cultivada, totalizando 273,7 mil hectares, com produção estimada em 443,1 mil toneladas, alta de 30,2%, consolidando-se como alternativa de diversificação e renda no Estado.



FERNANDO KLUWE DIAS/DIVULGAÇÃO/JC

Colheita do feijão preto alcança cerca de 60% da área estimada

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

El Niño retorna em 2026

Os efeitos do El Niño, que retorna em 2026, devem começar a se manifestar já a partir de maio e se intensificar ao longo do ano, conforme mostram as análises climáticas mais recentes. Dados da Climatempo - a maior e mais reconhecida empresa de consultoria meteorológica e de previsão do tempo do Brasil e da América Latina - apontam para um fenômeno climático de consequências similares às de 2023, o que pode provocar temporais severos, mas também fortes e frequentes ondas de calor em diversas regiões do interior do Brasil. "Possivelmente, o El Niño este ano terá um início acelerado, e a expectativa é de que seja, no mínimo, um evento climático com intensidade de moderada a forte", afirma Vinicius Lucyrio, meteorologista da Climatempo.

Grupo Press cruza fronteira

O cheiro de café recém-torrado e a vitrine impecável de doces franceses acabam de ganhar endereço catarinense. Na última quarta-feira, o Grupo Press atravessou oficialmente a divisa do RS ao inaugurar sua primeira franquia em Santa Catarina, no recém-estreado Pier Oporto, em Itapema - complexo de 18 mil m² que já nasce como novo ponto de encontro do litoral, misturando lazer, gastronomia e comércio a céu aberto.

Vagas no Grupo Sinosserra

Um dos principais nomes do mercado automotivo gaúcho, o Grupo Sinosserra está com mais de 40 vagas de emprego abertas. As oportunidades estão concentradas principalmente em Porto Alegre, Novo Hamburgo e Passo Fundo e estão relacionadas às novas operações das marcas Jetour e Omoda & Jaecoo. Há vagas para áreas como vendas, pós-vendas, atendimento e administrativo. Os interessados podem se candidatar diretamente no site gruposinosserra.gupy.io.

Produção de grãos no País

Iniciados os trabalhos de colheita das culturas de primeira safra, a produção de grãos no Brasil está estimada em 353,4 milhões de toneladas na temporada 2025/26, um ligeiro crescimento de 0,3% sobre o ciclo 2024/25, o que mantém a perspectiva de recorde na série histórica da Conab.

A construção mais positiva

O setor da construção brasileiro deve apresentar, em 2026, um desempenho superior ao registrado em 2025. A expectativa é sustentada pela combinação de um conjunto de fatores: o início do ciclo de redução da taxa de juros, pelo orçamento recorde para habitação financiada pelo FGTS, novas contratações do programa Minha Casa, Minha Vida, a implementação do novo modelo de financiamento habitacional com recursos da poupança e os investimentos em infraestrutura. Nesse cenário, a CBIC projeta crescimento de 2% para o setor.

Beneficiários Bolsa Família

Os beneficiários do Bolsa Família recebem o segundo repasse de 2026 a partir desta quinta-feira, 12 de fevereiro. Serão 18,84 milhões de famílias atendidas nos 5.570 municípios do País, com valor médio de benefício de R\$ 690,01. O investimento do Governo do Brasil no programa de transferência de renda é de R\$ 13 bilhões neste mês. O cronograma de pagamentos leva em conta o fim do Número de Identificação Social (NIS) e segue até o dia 27.

A inflação dos alimentos desacelera

A inflação do grupo alimentação e bebidas desacelerou para 0,23% em janeiro, segundo dados divulgados na terça-feira pelo IBGE. O resultado representa a menor alta registrada para o mês em duas décadas e reforça um comportamento atípico para o início do ano, período tradicionalmente marcado por pressões sobre os preços da comida. Entre os itens que puxaram esse movimento estão as quedas de preços em produtos como leite e ovos.

Confiança do empresário industrial cai em fevereiro

Recuo reflete avaliação mais negativa dos industriais sobre as empresas

/ INDÚSTRIA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu 0,3 ponto em fevereiro, passando de 48,5 pontos para 48,2 pontos, segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira, 12. Com o resultado, os empresários completaram 14 meses sem confiança na economia.

Em janeiro, o Icei havia subido 0,5 ponto, aproximando-se da linha de 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança.

Os dois componentes do Icei caíram em fevereiro. O Índice de Condições Atuais caiu 0,2 ponto para 43,8 pontos. Isso significa que os empresários consideram as condições da economia brasileira e dos próprios negócios piores do que há seis meses. O recuo do índice em fevereiro ocorre, sobretudo, devido a uma avaliação mais negativa dos industriais sobre o momento que as empresas atravessam, enquanto a percepção sobre a situação da economia teve alguma melhora.

O Índice de Expectativas passou de 50,7 pontos para 50,4 pontos. Ainda assim, o indicador continua acima da linha de 50



Icei caiu 0,3 ponto em fevereiro, passando de 48,5 pontos para 48,2

pontos, apontando perspectivas positivas dos empresários para os próximos seis meses. O movimento em fevereiro se deve à piora das expectativas dos industriais para o futuro das empresas, já que as projeções para a economia subiram.

A CNI ressaltou que o primeiro resultado negativo do ano ocorre após o Banco Central manter a taxa básica de juros, a Selic, em 15,0%.

Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI, argumentou que o patamar elevado das taxas de juros afeta a

atividade industrial de várias formas. "Uma delas é por meio do encarecimento do crédito, tanto para empresários quanto para os consumidores. Isso desacelera a atividade econômica. Outra é por meio da formação de expectativas. Diante de uma política monetária mais apertada, os empresários tendem a projetar o enfraquecimento da economia lá na frente, impactando a projeção de demanda deles", disse.

Esta edição do Icei ouviu 1.103 empresas - 454 pequenas, 400 médias e 249 grandes - entre os dias 2 e 6 de fevereiro de 2026.

Clima econômico da América Latina sobe 1,7 ponto no 4º tri

/ CONJUNTURA

O Indicador de Clima Econômico (ICE) da América Latina cresceu 1,7 ponto na passagem do terceiro trimestre para o quarto de 2025, para o patamar 88,5 pontos, apontou o levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). O Indicador de Clima Econômico (ICE) do Brasil saltou 21,9 pontos entre o terceiro e o quarto trimestre de 2025, para 88,0 pontos.

"Em 2025, o indicador (ICE da América Latina) expandiu 10,6 pontos, consolidando uma retomada do clima econômico regional durante o ano", apontou a FGV, no relatório da Sondagem da América Latina. "Ao contrário do ocorrido nos trimestres anteriores, a recuperação do clima econômico regional parece ter se concentrado em um número reduzido de países. Des-

taque, se olharmos para as principais economias da região, para a vigorosa retomada do ICE no Brasil (+21,9 pontos, para 88,0)."

No ICE da América Latina, o Índice de Situação Atual (ISA) subiu 3,2 pontos na passagem do terceiro trimestre para o quarto trimestre de 2025, para 84,2 pontos. O Índice de Expectativas (IE) cres-

ceu 0,2 ponto, para 92,9 pontos.

No ICE do Brasil, o ISA avançou 27,8 pontos, para 88,0 pontos, enquanto o IE aumentou 16,7 pontos, para 66,7 pontos.

"A despeito da retomada brasileira, é seguro dizer que a avaliação regional é de uma conjuntura econômica desafiadora", ponderou a FGV.



Já o Brasil registrou um avanço de 21,9 pontos no período, aponta FGV

economia

Comércio de artigos de Carnaval registra queda em Porto Alegre

'Inflação da folia', orçamento apertado e mudança de hábitos ajudam a explicar retração nas vendas

/ CONSUMO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Uma das tradições de fevereiro - ou pelo menos do pré-Carnaval - em Porto Alegre é caminhar pelas ruas e se deixar levar pelo brilho das vitrines. Tiaras coloridas, saias de paetê, perucas neon e máscaras venezianas costumam anunciar que a folia está logo ali e convidam os foliões a se destacar num dos feriados mais aguardados do ano. Mas, em 2026, o entra e sai nas lojas de fantasia da Capital não tem tido o mesmo ritmo de outros carnavais.

Na rua Senhor dos Passos, Centro Histórico, o proprietário da Glow, Andre Janicsek, que está há quase três décadas no ramo, resume o cenário: "É o pior ano que já tivemos. Em média, 20% a menos que no ano passado". Ele aponta para a loja e para o movimento da rua. "É só descer e ver as outras lojas. A crise abrange todos os segmentos. Às vezes se fala que vai crescer, mas quem está com a barriga no balcão sente diferente", lamenta.

Segundo ele, os dois últimos anos vinham estáveis, ainda sob reflexos da pandemia e, mais recentemente, da enchente no Estado. Agora, no entanto, a queda ficou mais evidente. "Antes o pessoal vinha empolgado, comprava mais. Hoje está mais con-

tido. Acho que é um somatório: menos dinheiro, menos eventos, menos clubes. O carnaval também caiu no meio de fevereiro, o que encurta o tempo de vendas".

O ticket médio na loja, explica, é naturalmente mais baixo do que em outras datas, como o Halloween. "O pessoal compra purpurina, tiarinha... fica entre R\$ 20 e R\$ 50." Ainda assim, há opções variadas: colar havaiano a partir de R\$ 8, purpurina desde R\$ 4, tiaras que começam em R\$ 2. Uma saia de paetê varia de R\$ 59 a R\$ 89, e fantasias mais elaboradas podem chegar a R\$ 320. "Mas com R\$ 20 a pessoa sai fantasiada", conclui Janicsek.

No bairro Moinhos de Vento, em uma área mais nobre da Capital, o cenário não é muito diferente. A gerente Luana Dale-nogare, da Glow da rua Doutor Florêncio Ygartua, estima queda entre 30% e 40% em relação ao ano passado. "A expectativa era bem maior. Está bem fraco mesmo."

Ela destaca que, mesmo em um público com maior poder aquisitivo, a procura tem se concentrado em itens mais baratos. "O poder aquisitivo está mais baixo. Todo mundo procurando economizar." Saem principalmente colares havaianos, tiarinhas e pequenos adereços que variam de R\$ 6 a R\$ 39. Fantasias de até R\$ 300 existem, mas o ticket médio no local gira em torno de R\$ 8,90 e R\$ 19.

Em outro ponto tradicional



Como já é tradicional, máscaras, tiaras e colares lideram as vendas neste ano

da Capital, a Lojas Linna, na avenida Azenha, a gerente Carla Ansolin também contabiliza retração: cerca de 200 clientes a menos neste período em comparação com o ano passado. Ela aponta um fator específico neste calendário: as aulas ainda não voltaram e só começam depois do Carnaval. "As escolas movimentam bastante. O público infantil faz falta."

Mesmo com a baixa, máscaras, tiaras, colares, serpentina e confete lideram as vendas, com preços que partem de R\$ 2,70. "Está bem lento. A gente esperava que já tivesse melhorado, mas vamos ver nos próximos dias, principalmente com o pessoal que vai para a praia."

Apesar do movimento tímido, há quem mantenha o ritual. A técnica em enfermagem Patrícia Souza, 36 anos, entrou na loja com o filho Miguel, de 7. "Ele decidiu que queria uma fantasia que todo mundo olhe", conta, rindo. "A gente tenta equilibrar, porque é algo que usa pouco, mas não dá pra cortar a alegria deles".

Na Glow do Centro, a publicitária Fernanda Alves, 29, escolhia um acessório leve para levar à praia. "Pensei em algo mais elaborado, mas desisti. Praia pede conforto. É glitter, óculos diferente e pronto." Para ela, depois de um ano inteiro de trabalho, o Carnaval segue sendo um momento de respiro e curtição.

Pesquisa indica ampla variação de preços

Levantamento do Sindilojas Porto Alegre mostra que pesquisar antes de comprar pode fazer diferença significativa no bolso. A entidade analisou dez itens típicos do período e encontrou variação de até 1.859% no preço de máscaras na Capital: de R\$ 1,99, nos modelos simples de papel, até R\$ 39 nas versões venezianas ou de látex mais elaboradas.

A chamada "cesta básica" do Carnaval - com uma unidade de cada item pesquisado - pode custar de R\$ 103,56 a R\$ 437,65, uma diferença de R\$ 334. Em simulações de compra, o combo "Folião de Rua" (confete, serpentina, espuma e tiara) varia entre R\$ 22,50 e R\$ 54,88. Já uma "Produção Completa", com fantasia e acessórios, pode ir de R\$ 78,16 a R\$ 360,87.

Outro dado que ajuda a entender a cautela do consumidor vem da CDL Porto Alegre. A chamada "Inflação do Carnaval" acumulou alta de 6,2% na Região Metropolitana de Porto Alegre nos últimos 12 meses, acima do índice geral de preços. Transporte por aplicativo subiu mais de 50% no período, além de aumentos em pacotes turísticos, alimentação fora de casa e hospedagem.

Com gastos mais elevados para quem viaja ou frequenta blocos e festas, sobra menos espaço no orçamento para fantasias completas. Assim, para muitos foliões, a saída tem sido recorrer ao que já está no armário e investir apenas em um toque de brilho - suficiente para não deixar o Carnaval passar em branco.

Feriado de Carnaval movimentará 151 mil passageiros em voos e viagens de ônibus na Capital

/ TURISMO

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

O período de Carnaval costuma ser um dos momentos mais relevantes para o setor de turismo em razão do elevado fluxo de passageiros que tradicionalmente viajam nesse período. Em Porto Alegre, o Aeroporto Internacional Salgado Filho se prepara para um intenso movimento de 115 mil pessoas durante o feriado, de acordo com informações da Fraport Brasil. Ainda no mesmo período, a Estação Rodoviária de

Porto Alegre também se prepara para um intenso movimento, com a expectativa de 36 mil pessoas viajando por ônibus. Com isso, ao todo, 151 mil pessoas devem viajar por esses meios durante o feriado.

A intensificação da movimentação de passageiros aéreos está prevista para começar já nesta sexta-feira (13), marcando o início da grande dispersão para o feriado prolongado. Para atender a essa demanda, a programação do Salgado Filho inclui um total de 751 voos regulares, complementados por 27 voos extras adicionados que garantem mais op-

ções e capacidade de transporte.

Os principais destinos dos passageiros que partem de Porto Alegre encontram-se nos aeroportos de São Paulo, em Congonhas, Guarulhos e Viracopos (Campinas). Além disso, a cidade do Rio de Janeiro, considerada o berço do carnaval brasileiro moderno e das escolas de samba, está entre os destinos mais comprados, em especial, o aeroporto de Galeão.

Já o fluxo de passageiros de ônibus mais acentuado deve ter início já na sexta-feira nos momentos de partida dos ônibus, estendendo-se também pelo sá-

bado. Jorge Rosa, gerente de operações da rodoviária, detalha que para dar conta do volume de passageiros, serão disponibilizados diariamente 240 horários para viagens regulares.

Além disso, a operação contará com o reforço de 420 ônibus complementares, um aumento para garantir que todos os passageiros consigam viajar. Rosa ressaltava a necessidade de atenção dos viajantes, enfatizando que "é essencial que os passageiros cuidem dos seus pertences durante a viagem e cheguem com antecedência no terminal rodoviário, especialmente nos dias mais mo-

vimentados, para que evitem contratempos e atrasos". O principal destino escolhido é o litoral do Estado.

Tradicionalmente, o fluxo de movimentação durante a época do feriado de Carnaval é intenso. Entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março do ano passado, a movimentação foi de 95 mil passageiros embarcando em 690 diferentes voos, além de que 40 voos extras também foram disponibilizados. A comparação entre os períodos mostra um aumento robusto de fluxo de passageiros, sendo de 21% de um ano para outro.

Energia pode atrair R\$ 3,5 trilhões em dez anos

Estimativa de aportes no segmento do País é feita pelo Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2035

/ INVESTIMENTOS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Os investimentos em energia no Brasil, nos próximos dez anos, deverão somar aproximadamente R\$ 3,5 trilhões. A maior parte desse montante, em torno de 80%, será focada no segmento de petróleo e gás natural, 17% em energia elétrica e 3% em biocombustíveis líquidos. A projeção consta no Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2035.

As consultas públicas do PDE 2035 e do Plano Nacional de Energia (PNE) 2055 foram lançadas nesta quinta-feira, pelo Ministério de Minas e Energia. “O planejamento energético é um ativo estratégico para o País”, enfatiza o secretário-executivo da pasta, Gustavo Cerqueira Ataíde.

Entre os apontamentos feitos pelo PDE, Ataíde cita a perspectiva do incremento de cerca de 20% no consumo final de energia, saltando de 301 (10⁶ Tep - Tonelada Equivalente de Petróleo) para 360 (10⁶ Tep). Esse consumo abrange os diversos tipos de



BRUNO VEIGA/PETROBRAS/DIVULGAÇÃO/JC

Investidores especulam que as expectativas de um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia estejam diminuindo

energia, como eletricidade, derivados de petróleo, etanol, gás natural, carvão, entre outros.

Em capacidade de energia elétrica, o Brasil saltará de uma potência de 249 mil MW, registrada em dezembro de 2025,

para 359 mil MW, em dezembro de 2035. A hidreletricidade continuará tendo uma contribuição importante na matriz elétrica, mas verá seu percentual de participação reduzir de 44% para 32%. As fontes solar e eólica,

assim como a geração distribuída (em que o consumidor produz sua própria energia, normalmente por painéis fotovoltaicos), também terão destaque, fazendo a geração de energia elétrica ser predominantemente feita de fon-

tes renováveis no País.

Projetando um período mais longo, de 30 anos, o PNE 2055 indica que a demanda de energia permanecerá crescendo e pode até duplicar no Brasil. O presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Thiago Prado, ressalta que as duas ferramentas, o PNE 2055 e o PDE 2035, são complementares e servem para dar subsídios ao planejamento do setor de energia e para a realização de políticas públicas.

“O futuro não é um lugar que a gente vai, é um lugar que a gente constrói”, afirma o dirigente. Prado frisa que os instrumentos são estratégicos e os compara a faróis, que apontam a direção a ser seguida. O representante da EPE alerta que, sem planos, a energia se torna mais cara e menos confiável. As consultas públicas do Relatório do PDE 2035 e do Relatório Síntese do PNE 2055 ficarão abertas por 30 dias a partir da publicação e poderão ser acessadas pelos portais do Ministério de Minas e Energia e do Participa + Brasil, permitindo contribuições da sociedade, do setor produtivo e de especialistas.

Fonte nuclear cresce de 10 GW para 14 GW no planejamento do governo federal

/ INFRAESTRUTURA

A energia nuclear ganhou mais espaço no planejamento do governo no Plano Energético Nacional 2055 (PNE 2055), cuja consulta pública foi aberta nesta quinta-feira (12) pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Em linha com as ambições climáticas, o governo elevou a adição da fonte nesse horizonte para 14 gigawatts (GW) dos entre 8 e 10 GW previstos no PNE 2050.

“A gente consegue perceber que o próprio planejador do governo sinaliza com usinas nucleares para complementar a matriz energética e incrementa de maneira significativa. Era de 8 a 10 GW e agora fala de 14 GW, um incremento muito grande, mas precisamos sair só do planejamento e ir para a prática”, disse ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) o presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan), Celso Cunha.

“Mas é preciso fazer com que o mercado entre nessa cons-

trução. Cada GW desses significa US\$ 5 bilhões em investimentos. São US\$ 90 bilhões só em potencial com a energia nuclear até 2055”, acrescentou. “Sem sombra de dúvida vai estabilizar a matriz elétrica e permitir o crescimento das fontes renováveis, sem curtailment (cortes de energia)”.

Ele ressaltou que o mundo todo está avançando na fonte nuclear, inclusive a Alemanha, que abandonou a fonte, agora tem uma das maiores tarifas de energia do mundo. Outros países que estavam fora do setor voltaram a construir usinas. “A nuclear fez que a China avançasse com a sua economia e não aumentando, o que é mais importante, a emissão de gás carbônico”, afirmou.

A proposta do novo plano inclui os pequenos reatores nucleares modulares (SMRs, na sigla em inglês), que podem ser instalados com mais facilidade do que as grandes centrais e estão nos planos de empresas como a Âmbar Energia, do grupo J&F, que está prestes a adquirir a participação da Axia (ex-Eletronuclear).

na Eletronuclear.

Os equipamentos, segundo especialistas, poderiam ser instalados em áreas remotas como na Amazônia, em substituição aos geradores a óleo diesel. Os SMRs são uma tecnologia emergente, com cerca de 127 projetos em desenvolvimento no mundo, e apenas três unidades operam comercialmente, na China e na Rússia.

O PNE 2055 afirma que a capacidade instalada no Brasil pode quintuplicar entre 2025 e 2055, com as energias renováveis podendo chegar a 88% do total da capacidade instalada no País.

“Apesar da redução na participação relativa na matriz elétrica, o aproveitamento da fonte hidráulica, em modernização e viabilização de potencial estratégico, inclusive através de Usinas Hidrelétricas Reversíveis (UHR), leva a um acréscimo de até 72 GW de capacidade instalada até 2055”, informa o texto em consulta pública.

O plano já prevê também a participação das baterias na ma-

triz elétrica brasileira, que, de acordo com o documento, “vai desempenhar um papel fundamental no gerenciamento dos excedentes de energia renovável e no atendimento das necessidades de potência e flexibilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), contemplando baterias e UHRs”.

O plano também traz a indicação do aumento expressivo da demanda de minerais críticos e

estratégicos no Brasil para desenvolver a eletromobidade brasileira, além do urânio que abastece as usinas nucleares.

“O avanço da transformação mineral no território nacional é condição central para capturar maior valor associado a motores elétricos, baterias e equipamentos de geração renovável, contribuindo para uma transição mais justa e inclusiva”, avalia o PNE 2055.



LUIS ROBAYO/AFP/JC

Objetivo da União é complementar a matriz energética do Brasil

Taurus assina protocolo de intenções com a Marinha do Brasil

Acordo estabelece dois anos para análise de viabilidade de novos materiais de emprego militar

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A Taurus assinou protocolo de intenções com a Marinha do Brasil, por meio do Corpo de Fuzileiros Navais, para uma cooperação institucional voltada ao desenvolvimento de estudos técnicos e análises de viabilidade de novos materiais de emprego militar. O foco principal do acordo está no desenvolvimento de estudos de novos sistemas de armas leves e coletivas e drones armados, projetados especificamente para os diversos ambientes onde a Marinha atua, em consonância com as diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa.

Caberá ao Corpo de Fuzileiros Navais identificar as necessidades específicas da tropa e orientar o desenvolvimento, garantindo que as soluções estejam alinhadas aos objetivos da Força Naval. Também conduzirá a avaliação prática dos produtos em seu ambiente operacional, visando homologar os novos materiais.

A Taurus atuará como o braço industrial e tecnológico da aliança.

A empresa mobilizará sua equipe técnica especializada para propor soluções inovadoras que atendam aos requisitos definidos pelo organismo militar. A fabricante dará suporte direto à execução dos testes, disponibilizando suas instalações laboratoriais para garantir a qualidade e eficiência dos produtos.

Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, entidade apoiadora do projeto, destacou que a parceria está em sintonia com as missões da Nova Indústria Brasil.

“Um dos esforços que o banco precisa fazer é o resgate da indústria nacional de defesa. Hoje estamos trabalhando com a tropa de pronto emprego, representada pelos fuzileiros navais, a única 100% profissional, que atua nas mais diversas situações e que tem um destacamento de elite. Precisamos que essa tropa se debruce sobre a produção junto com a Taurus, que possui tecnologia secular desenvolvida”, afirmou.

Conforme o CEO Global e diretor presidente da Taurus, Salesio Nuhs, a parceria é fundamental para a sequência no desenvolvimento tecnológico. “Estamos dando um passo decisivo na Taurus,



Ação tem como foco o desenvolvimento de estudos sobre armas

indo em direção ao mercado de armamento militar. É uma tecnologia que estamos desenvolvendo”, frisou. O objetivo é fomentar o desenvolvimento conjunto de tecnologias ainda inexistentes no mercado nacional.

O protocolo, com vigência de dois anos, prevê a realização de reuniões técnicas periódicas para avaliar o andamento dos estudos. As atividades serão conduzidas em regime de cooperação mútua, sem transferência de recursos financeiros entre os participantes. Caso os estudos apontem soluções

viáveis, poderão ser propostos futuramente novos instrumentos jurídicos para a aquisição das tecnologias desenvolvidas.

A Taurus também fez relevante avanço no mercado por meio da joint venture que mantém com o grupo Jindal Defence Systems Private Limited. A empresa foi vencedora de licitação para o fornecimento de 5.368 unidades da pistola TS9 calibre 9mm destinadas às quatro Forças de Polícia Armada da União na Índia, responsáveis pela segurança interna e fronteira.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/02	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
13/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
13/02	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
13/02	IOF	Seguros, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Ibovespa cai 1% e retorna à linha de 187 mil pontos

Aversão a risco em NY faz dólar voltar a R\$ 5,20, após mínima desde maio 2024

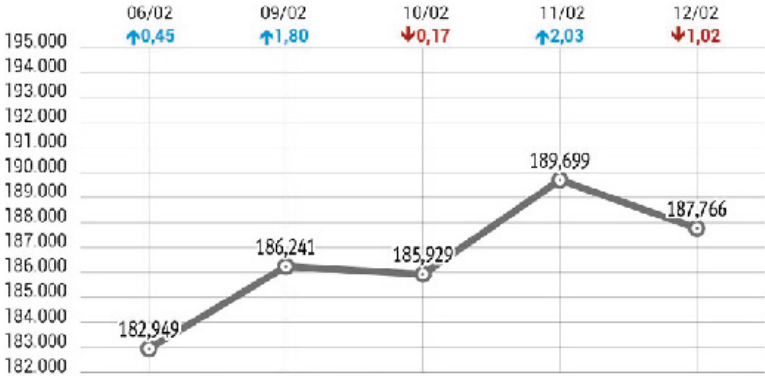
/ MERCADO FINANCEIRO

Após ter encostado nos 190 mil pontos no fechamento de quarta - e atingido o mesmo nível, inédito, durante a quarta-feira -, o Ibovespa fez uma pausa para corrigir excessos na sessão desta quinta-feira, com os investidores aproveitando a cautela externa para realizar lucros. Entre a mínima e a máxima do dia, oscilou dos 186.959,07 até os 189.989,97 pontos, encerrando em baixa de 1,02%, aos 187.766,42 pontos, com giro a R\$ 39,38 bilhões, ainda reforçado, neste quase fim de semana. No mês, acumula ganho de 3,53%, com avanço de 2,63% no intervalo entre segunda e esta quinta. No ano, o índice sobe 16,53%.

Em Nova York, as perdas na sessão chegaram a 2,03%, no Nasdaq, que já cede cerca de 3,7% no mês com o escrutínio dos investidores sobre o Capex das empresas de tecnologia em IA, já comparados, em escala e em peso relativo, aos realizados no grande ciclo de expansão das ferrovias americanas, no século 19.

Na B3, entre as principais blue chips, exceção apenas para Banco do Brasil ON, em alta de 4,50% no fechamento. A instituição - após o balanço trimestral, da noite de quarta, e da conferência sobre os

Fechamento



Volume R\$ 39,389 bilhões

resultados, nesta manhã - conseguiu se descolar da correção observada nas ações do setor financeiro, com perdas que chegaram a 4,88% em Santander Unit, na mínima do dia no encerramento assim como Bradesco PN (-1,44%). Principal papel do segmento, Itaú PN caiu 2,29%.

Com os investidores à espera do balanço do quarto trimestre de 2025, a ser divulgado nesta quinta após o fechamento do mercado, Vale ON cedeu 0,95%. Na ponta negativa do Ibovespa, Raizen (-12,99%), Braskem (-11,27%), CSN (-9,56%) e Magazine Luiza (-8,56%). No lado oposto, Assai (+5,09%) e Ambev (+4,76%), após os resultados do quarto trimestre da fabricante de bebidas, à frente

de Banco do Brasil ON na sessão.

Após tocar R\$ 5,15, menor nível desde maio de 2024 pela manhã, ainda com a rotação global de carteiras e o carry trade atrativo, o dólar inverteu o sinal e passou a subir na segunda etapa do pregão.

O movimento ocorreu na esteira de aversão a risco, com índices de Wall Street e Ibovespa em queda, apreciação da divisa americana ante pares fortes e emergentes, e rali dos Treasuries. Também não houve força das commodities, com destaque para o petróleo cedendo quase 3%. No segmento à vista, o dólar fechou em alta de 0,25%, a R\$ 5,2004, em correção vista como “natural” por operadores.

Agibank abre capital em Nova York e capta US\$ 276 milhões

/ CRÉDITO

O Agibank, banco especializado em crédito consignado, fechou na terça-feira, uma oferta inicial de ações (IPO, em inglês) na Bolsa de Nova York, em que captou US\$ 276 milhões, incluindo a venda de um lote extra. Isso significou menos da metade do que inicialmente pretendia levantar, US\$ 828 milhões, de acordo com fontes. As ações, que começam a ser negociadas oficialmente nesta quarta-feira (12), saíram a US\$ 12,00, no piso da nova faixa de precificação.

Para conseguir emplacar sua operação, o Agibank teve de reduzir o tamanho da oferta em mais da metade. Na terça-feira, o banco anunciou que diminuiu sua operação de 43 milhões de ações para 20 milhões de papéis no lote principal, enquanto a faixa de preço da ação foi reduzida para o intervalo de US\$ 12,00 a US\$ 13,00, ante US\$ 15,00 a US\$ 18,00 da faixa anteriormente sinalizada ao mercado, de acordo com documento enviado à Securities and Exchange Commission (SEC, que regula o mercado de ações dos Estados Unidos). O lote extra foi reduzido de 6,5 milhões de papéis para 3 milhões.

De acordo com pessoas próximas à operação, o Agibank falou com mais de 150 investidores internacionais nos últimos dias e conseguiu atrair fundos com perfil de longo prazo para a operação, os chamados “long only”, além de fundos soberanos dos Estados Unidos e Europa. Investidores bra-

sileiros, que estiveram presentes na oferta do PicPay, ficaram mais discretos com o Agibank.

Nos últimos dias, investidores já vinham pedindo ao Agibank uma operação menor, e a um preço mais baixo. A queda das ações da PicPay desde o IPO na Nasdaq, superior a 15%, e dúvidas sobre o modelo de negócio do Agibank, muito dependente de crédito consignado - incluindo do INSS, onde detém 9% do mercado -, fizeram investidores ficarem mais cautelosos na esteira da liquidação das ações de tecnologia ocorrida em Wall Street na semana passada.

Essa foi a segunda vez que o banco gaúcho tentou se listar em Wall Street. O Agibank chegou a cogitar um lançamento de ações em 2018, mas o momento de mercado frustrou seus planos. Na época, as aberturas de capitais brasileiras foram suspensas diante da volatilidade causada pela greve dos caminhoneiros. A saída foi captar recursos de outra forma para seguir crescendo. Uma das vias foi um cheque de R\$ 400 milhões que o Agibank recebeu da gestora de private equity Vinci Partners, de Gilberto Saião, em 2020. Quatro anos depois, a Lumina, de Daniel Goldberg, aportou mais R\$ 400 milhões no banco.

A oferta da terça-feira inicialmente foi planejada para dar saída a esses dois investidores, mas o movimento não ocorreu. A operação precificada agora foi somente primária, ou seja, com emissão de novas ações e o dinheiro indo para capitalizar o banco.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,89	+13,17%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	12,30	+9,14%
MPM Corporeos SA	1,080	+9,09%
Renova Energia S.A.	1,12	+7,69%
Ampla Energia e Servicos SA	9,96	+6,64%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fictor Alimentos SA	0,60	-14,29%
Recrusul SA Pfd	7,20	-13,57%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,670	-12,99%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,610	-11,59%
Braskem S.A. Pfd A	9,61	-11,27%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	26,03	+4,50%
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,45	+0,44%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,670	-12,99%
Ambev SA	16,52	+4,76%
Vale S.A.	89,23	-0,95%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,29%
Petrobras PN	-2,55%
Bradesco PN	-1,44%
Ambev ON	+4,76%
Petrobras ON	-3,09%
BRF SA ON	-
Vale ON	-0,95%
Itausa PN	-2,2%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,34	-2,03	-0,67	-0,11	-0,62	+0,32	+3,13
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,33	-0,82	-0,019	-0,86	-5,50	+0,049	+0,86

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-0,01	0,41	0,41	-0,91
IPA-M (FGV)	-0,59	0,27	-0,12	0,34	0,34	-3,25
IPC-BR-M (FGV)	0,16	0,25	0,24	0,51	0,51	4,47
INCC-M (FGV)	0,21	0,28	0,21	0,63	0,63	6,01
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	0,10	0,20	0,20	-1,11
IPA-DI (FGV)	-0,13	-0,11	0,03	0,00	0,00	-3,64
IPA-Ind. (FGV)	-0,68	-0,18	0,44	0,92	0,92	-2,22
IPA-Agro (FGV)	0,07	0,08	-1,14	-2,63	-6,62	-7,65
IGP-10 (FGV)	0,08	0,18	0,04	0,29	0,29	-0,99
INPC (IBGE)	0,03	0,03	0,21	0,39	0,39	4,30
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	0,33	0,33	0,33	4,44
IPC (IEPE)	0,42	0,04	0,94	0,68	0,68	6,57
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Dez 2025	Jan 2026	Fev 2026
Valor de alçada (R\$)	14.152,50	14.285,00	14.382,50
URC R\$	56,61	57,14	57,53
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004104	0.004212	-
UIF-RS	37,12	37,19	37,31

UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$)	6,0411
---	--------

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	3,97
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2025	5.440,00	-	5.444,00	5.171,50	5.229,00	-
Abr/2025	6.911,001	-	6.911,001	-	5.258,00	-
Mai/2026	768.523	303.765	5.500,000	5.439,556	5.298,00	-
Jun/2026	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento FONTE: B3

JUROS FUTURO

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2026	14,872	139.554	14,91	-	14,89	13.848.101.705
Abr/2026	532.980	74.995	14,90	-	14,90	7.356.220.529
Mai/2026	464.635	115.266	14,86	-	14,86	11.195.649.160
Jun/2026	2.106.284	236.629	14,82	-	14,80	22.710.574.437

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Abr	67,52
WTI/Nova Iorque/Mar	62,84

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
12/02	5,1994	5,2004	+0,25%
11/02	5,1866	5,1876	-0,18%
10/02	5,1964	5,1969	+0,17%
09/02	5,1872	5,1882	-0,62%
06/02	5,2194	5,2204	-0,63%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3300	5,4300
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,4100	6,4650
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,5000	7,6000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japones	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

12/02 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 341.260,00

CÂMBIO BC

12/02/2026 - Valor de venda	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1674
Dólar (EUA)	5,1674	1
Euro	6,1425	1,1887
Yene (Japão)	5,1674	152,65
Libra Esterlina (UK)	7,0561	1,3655
Peso Argentino	0,003718	1392

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
12/02	343,000	4.948,40
11/02	343,000	5.098,50
10/02	343,000	5.031,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964
Set	30,530	27,541	2,989

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,80
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
11/02	368.434
10/02	368.507
09/02	368.199
06/02	366.883
05/02	365.933
04/02	366.298

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.418,22	-0,20	3,62	3,62	
	Normal	R 1-N	3.194,20	0,09	4,48	4,48	
	Alto	R 1-A	4.279,74	0,29	4,06	4,06	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.298,59	-0,11	4,07	4,07	
	Normal	PP 4-N	3.122,49	0,03	4,24	4,24	
	Baixo	R 8-B	2.182,96	-0,13	3,70	3,70	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.719,07	0,08	4,05	4,05	
	Alto	R 8-A	3.478,79	0,28	4,34	4,34	
	Normal	R 16-N	2.662,84	0,13	4,14	4,14	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.552,23	0,07	4,29	4,29	
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.762,93	0,05	5,09	5,09	
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.494,66	-0,06	4,72	4,72	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.512,36	0,11	4,34	4,34	
	Alto	CAL 8-A	4.053,60	0,28	5,21	5,21	
	Normal	CSL 8-N	2.709,26	-0,01	4,03	4,03	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.197,32	0,31	5,86	5,86	
	Normal	CSL 16-N	3.650,49	0,02	4,10	4,10	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.299,70	0,32	5,81	5,81	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.340,30	-0,12	2,98	2,98	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Set./25	Out./25	Nov./25	Dez./25	Jan./25
IPC (IEPE)	5,44	6,09	6,16	5,86	6,12
INPC (IBGE)	5,05	5,10	4,49	4,18	3,90
IPC (FIPE/USP)	4,92	5,41	4,86	3,85	3,83
IGP-DI (FGV)	3,00	2,31	0,73	-0,44	-1,20
IGP-M (FGV)	3,03	2,82	0,92	-0,11	-1,05
IPCA (IBGE)	5,13	5,17	4,68	4,46	4,26
Média do INPC e do IGP-DI	4,03	3,70	2,61	1,87	1,35

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.621,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.789,04	
R\$ 1.830,23	
R\$ 1.871,75	
R\$ 1.945,67	
R\$ 2.267,21	

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78
11/2025	789,77	1.049,26

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/02/2026 a 13/02/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	44,50	52,21	60,00
Boi para abate	kg vivo	10,35	11,33	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	11,00	13,07	15,00
Feijão	saco 60 kg	100,00	129,33	150,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	57,00	59,34	79,00
Soja	saco 60 kg	115,00	117,99	128,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,65	6,38	6,65
Trigo	saco 60 kg	54,00	55,14	59,00
Vaca para abate	kg vivo	8,50	9,96	10,80

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	09/02	10/02	11/02	12/02	13/02
Rendimento %	0,6727	0,6727	0,6747	0,6766	0,6766
Mês	Janeiro			Fevereiro	
Rendimento %	0,5000			0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	09/02	10/02	11/02	12/02	13/02
Rendimento %	0,6727	0,6727	0,6747	0,6766	0,6766

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19
Dez/2025	9,07

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80
Dez/2025	7,82

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jan/2025	1,16%
Dez/2025	1,22%
Nov/2025	1,05%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758
02/10 a 01/11	22	0,1742

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301
17/09 a 17/10	1,1282

FONTE

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 185 - Ano 93

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PORTO ALEGRE**
CNPJ 92.807.700/0001-00**ELEIÇÃO**

Conforme determina o Estatuto Social, a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PORTO ALEGRE informa o início do processo de eleição da sua Diretoria para a gestão 2026/2028.

A eleição será dia 14 de abril de 2026. Os interessados devem registrar as chapas de candidatos até o dia 30 de março de 2026 na Secretaria da Entidade (Largo Visconde de Cairú, 17 – 6º andar, Porto Alegre/RS).

Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2026.

Humberto Luiz Ruga
Presidente do Conselho Superior**Servico Nacional de Aprendizagem Rural**
Administração Regional do Rio Grande do Sul**AVISO DE LICITAÇÃO**
PREGÃO ELETRÔNICO 05/2026

Objeto: Serviços de Fornecimento de Combustível para o CFPR Campanha em Hulha Negra - RS.

Data da disputa: 27/02/2026 (sexta-feira), às 09h30min.

O processamento se dará pelo Portal <https://licitacoes-e2.bb.com.br>, onde os

O Edital na íntegra poderá ser obtido nos portais:

<https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia>; ou
<https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2026-0>.

Outras informações pelo e-mail: cpl@senar-rs.com.br

Eduardo de Mércio Figueira Condorelli
Superintendente**Prefeitura Municipal de Salvador das Missões****CONCORRÊNCIA PÚBLICA**
PRESENCIAL 002/2026

Proc.: 014/2026 - Objeto: Contratação de empresa no ramo da construção civil para construção/edificação de obra de Pavimentação com pedras irregulares de basalto, assentados sobre leito de terra vermelha, com colocação de meio-fio de concreto, na Estrada Vicinal da Linha Santo Antônio Baixo e Vila Santa Catarina, totalizando 12.900,00 m², em atendimento ao Contrato de Repasse nº 980417/2025 (menor preço global). Data da Sessão: 06/03/2026 às 9h, na Prefeitura, Av. Independência, 1.131. Regime de Execução: Indireto por empreitada global Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital: <www.salvadorasmissoes.rs.gov.br>, a partir de sua publicação, prevista p/ 18/02/2026. Informações no Setor de Licitações, (+55 55) 99177-7014 ou <compras@salvadorasmissoes.rs.gov.br>. Salvador das Missões (RS), 13 de fevereiro de 2026. Leomar André Henrich, Prefeito em exercício.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões**CHAMADA PÚBLICA/**
CREDENCIAMENTO Nº 001/2026

O MUNICÍPIO DE SALVADOR DAS MISSÕES, RS, torna pública a abertura de edital de Chamamento Público/Credenciamento nº 001/2026. Objeto: Credenciamento de Leiloeiro Público Oficial para a realização de leilões presenciais e/ou eletrônicos destinados à alienação de bens móveis e imóveis inservíveis pertencentes ao Município de Salvador das Missões (RS). Credenciamento a partir de 23/02/2026. Edital: <www.salvadorasmissoes.rs.gov.br>, a partir da data de sua publicação, prevista para o dia 13 de fevereiro de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas junto à Comissão Permanente de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou pelo e-mail <compras@salvadorasmissoes.rs.gov.br>. Salvador das Missões (RS), 13 de fevereiro de 2026. LEOMAR ANDRÉ HENRICH, Prefeito em exercício

MUNICÍPIO DE VALE REAL**EDITAL Nº 006/2026**
PREGÃO ELETRÔNICO 006/2026

Objeto: Contratação de serviços de transporte escolar. Data e horário da sessão: 04/03/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Valor estimado: R\$ 104.576,00. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal.**Prefeitura Municipal de Mormaço****PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2026**

O Município de Mormaço/RS torna público que realizará Pregão Presencial nº 001/2026, Menor Preço por Item, visando ao Registro de Preços para aquisição de gêneros alimentícios destinados à Merenda Escolar da rede municipal de ensino. Data da Sessão: 27 de fevereiro de 2026. Horário: 09h00. Local: Centro Administrativo Municipal – Setor de Licitações. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na Prefeitura Municipal de Mormaço/RS, situada na Av. Willibaldo Koenig, nº 864, Centro, ou pelo e-mail: compras@mormaco.rs.gov.br. Mormaço/RS, 13 de fevereiro de 2026. ALEXANDRE ANTÔNIO VIEIRA, Prefeito Municipal.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PORTO ALEGRE**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.**

A Diretoria Executiva da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Porto Alegre, CNPJ nº 05.728.237/0001-07, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 11 do Estatuto Social, convoca os sócios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sua sede à Av. Borges de Medeiros, 410, conjunto 816, CEP 90.020-022, Centro Histórico de Porto Alegre/RS, no dia 27 de fevereiro de 2026, em primeira convocação às 8 (oito) horas, com metade mais um de seus sócios, e, em segunda convocação às 8 horas e 30 minutos, com qualquer número de sócios, sendo que cada associado presente na Assembleia terá direito a um voto, sendo vedada a representação por procuração, e não podendo votar na Assembleia o associado que tenha sido admitido até 90 (noventa) dias antes da sua convocação, sendo ainda necessário, para o exercício do direito de voto, estar em dia com as contribuições junto à Associação. A pauta para deliberação seguirá a seguinte ordem do dia: prestação de contas do Exercício 2025, alteração da sede institucional e outros assuntos. Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2026.

Ceci Maria Jurach,
Diretora-Presidente.**PLATAFORMA MARÍTIMA DE TRAMANDAÍ - CLUBE DE PESCA -**
CNPJ - 87.162.202/0001-18**Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação**

Nos termos dos Arts. 18, 19 e 20, dos Estatutos Sociais, convoco os senhores associados para as Assembleias abaixo discriminadas, que serão levadas a efeito no dia 01 de Março na Sede Social Administrativa/ Campestre, a Rua Solon Padilha, 388 em Tramandaí. 1) Assembleia Geral Ordinária (Art. 44.1.a) para eleição de 13 (treze) membros efetivos e de 8 (Oito) membros suplentes do Conselho Deliberativo, com mandato até 2029 e, Extraordinária (44.1.b), 01 (um) Conselheiro Titular com mandato até 2027. Consoante o Art. 20 dos Estatutos, as Assembleias serão instaladas pela manhã, às 08h30min, se presentes no mínimo cem (100) associados caracterizados pelo Art. 12, combinado com o Art. 56 ou, em segunda (2ª) e última convocação, trinta minutos após, com a presença de no mínimo 20 (vinte) daqueles associados. Os trabalhos das Assembleias desenvolver-se-ão, ininterruptamente, até as 18 (dezoito) horas, quando serão distribuídas senhas aos eleitores presentes que ainda não tenham votado. Encerrada a votação, será imediatamente procedida a apuração e declarados os vencedores, que serão empossados solenemente a Reunião Ordinária do mês de Abril. A Ata será lavrada, lida e aprovada na mesma data. O registro de chapas obedecerá ao que dispõe o Art. 45.1 dos Estatutos Sociais, cujos requerimentos com a respectiva nominata e aquiescência dos candidatos deverão ser entregues na Sede Administrativa do Clube, até às 18 (dezoito) horas do 5º dia útil anterior ao dia da eleição, dia 23 do mês de fevereiro de 2026. Tramandaí, 13 de Fevereiro de 2026. Helio Claudio De Camillis Presidente

**RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.**

CNPJ nº 02.016.440/0001-62 - NIRE 43.300.036.146

Ata da Reunião 04/2025 do Conselho de Administração Realizada em 27/11/2025

1. **Data, Hora e Local:** Em 27/11/2025, às 08h50, na sede da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE" ou "Companhia"), Av. São Borja, nº 2.801, Fazenda São Borja, CEP 93032-525, São Leopoldo/RS. 2. **Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do Estatuto da Companhia, com a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. 3. **Mesa:** Presidente da Mesa: Luis Henrique Ferreira Pinto e Secretário: Pedro Paulo Furlan. 4. **Assuntos Tratados e Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos:** Dispensada a leitura da Ordem do Dia, por ser de conhecimento de todos. Os Conselheiros deliberaram que a ata desta reunião será lavrada na forma de sumário, facultado o direito de apresentação de manifestações e dissidências, que ficarão arquivadas na sede com aprovação da sua publicação com a omissão das assinaturas dos conselheiros e a supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os Conselheiros por unanimidade de votos deliberaram como segue: (1) **Tomaram conhecimento acerca da Renúncia de (1.1) Sr. Ricardo Dalan de Vargas** da posição de **Diretor Executivo** da Companhia, com efeitos a partir de 27/11/2025; e (1.2) **Sr. Osvaldo Oliveira Pereira** da posição de **Diretor de Operações** da Companhia, com efeitos a partir de 27/11/2025. (2) **Elegeram** para compor a Diretoria Executiva da Companhia: (2.1) **Sr. Ricardo Dalan de Vargas**, brasileiro, casado, Administrador, RG nº 804.607.630-91 SSP/RS, CPF nº 804.607.630-91, para a posição de **Diretor Presidente**; e (2.2) **Sr. Rolands Saretta Menezes**, brasileiro, casado, Engenheiro Eletricista, RG nº 21607157 SSP/SP, CPF nº 282.862.578-80, para a posição de **Diretor de Operações**. Ambos com endereço comercial na Av. São Borja, nº 2801, Bairro Fazenda São Borja, CEP 93032-525, São Leopoldo/RS. Os Diretores ora eleitos cumprirão o mandato remanente, a partir da presente data até a primeira Reunião Ordinária do Conselho de Administração que ocorrer logo após a AGO que será realizada em 2027. Os membros da Diretoria Executiva ora eleitos tomarão posse mediante assinatura do Termo de Posse no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Companhia, no qual consta a declaração de desimpedimento, nos termos do artigo 147, §1º, da LSA e nos termos da Instrução CVM nº 80. (3) **Consignaram** a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia, conforme segue: (3.1) **Sr. Ricardo Dalan de Vargas**, já qualificado acima, como **Diretor Presidente**; (3.2) **Sr. Flávio Henrique Ribeiro**, brasileiro, divorciado, administrador, RG nº 30.696.528-8, CPF nº 276.489.428-79, como **Diretor Administrativo**; (3.3) **Sr. Li Zhang**, chinês, casado, Especialista em Tecnologia da Automação, RNE G363420-0, CPF nº 239.777.658-84, como **Diretor Executivo**; (3.4) **Sr. Jairo Eduardo De Barros Alvares**, brasileiro, casado, economista, RG nº 70.570.505-56, CPF nº 804.794.720-68, como **Diretor de Assuntos Regulatórios**; (3.5) **Sr. Rolands Saretta Menezes**, já qualificado acima, como **Diretor de Operações**; (3.6) **Sr. Gustavo Kodama Uemura**, brasileiro, divorciado, engenheiro, RG nº 18314974-9, CPF nº 173.604.938-03 como **Diretor Comercial**; e (3.7) **Sra. Kedi Wang**, chinesa, casada, contadora, RNE nº B1880596, CPF nº 050.180.008-56, como **Diretora Financeira e de Relações com Investidores**. Todos com endereço comercial na Av. São Borja, nº 2.801, Bairro Fazenda São Borja, CEP 93032-525, São Leopoldo/RS. 5. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, que a subscrevem. Luis Henrique Ferreira Pinto (Presidente da Mesa e do Conselho de Administração), Lino Luz Zanchi (Membro Efetivo do Conselho de Administração Representante dos Empregados) e Pedro Paulo Furlan (Secretário). A presente Ata é cópia da Ata lavrada em livro próprio de atas de Reunião de Conselho de Administração, sendo autorizada a publicação e o registro desta ata na forma de extrato, com omissão de assinaturas dos Conselheiros e supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. São Leopoldo, 27/11/2025. **Luis Henrique Ferreira Pinto** - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; **Pedro Paulo Furlan** - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 11602742 em 10/02/2026 da Empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 02016440000162 e Protocolo 260122319 - 12/01/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas**AVISO DE LICITAÇÃO**

Processo Nº 117/2026. Edital: Concorrência Nº 4/2026. **Tipo:** Concorrência. **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REVITALIZAÇÃO PARCIAL DA PRAÇA GENERAL FLORES DA CUNHA (ETAPA 03 PATAMAR DA PRACINHA E BANHEIROS). **Entrega dos Envelopes:** 09:00 **Horário:** 04 de março de 2026. **Abertura dos Envelopes:** 09:00 **Horário:** 04 de março de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas - RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 11/02/2026. PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO**AVISO DE LICITAÇÃO****PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026**
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de recapagem e vulcanização de pneus, destinados aos veículos da frota municipal, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 05 de março de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://pregaobanisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO**AVISO DE LICITAÇÃO**

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
Objeto: Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para a criação de sinalização turística, com elementos como placas de bairros, letreiros e totem de hidratação do Município de São Vendelino, Termo de Convênio FPE nº 3371-2025, com a Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul e o Município de São Vendelino, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 04 de março de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://pregaobanisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLÓGICA LTDA.
CNPJ nº 88.938.089/0001-82 NIRE nº 43400000721
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL

O Presidente da Uniodonto Porto Alegre Cooperativa Odontológica Ltda. CNPJ nº 88.938.089/0001-82, NIRE nº 43400000721, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 34 do Estatuto Social, amparada pela Lei nº 14.030 de 28/07/2020 e pela Instrução Normativa do Ministério da Economia - DREI, Nº 81, de 10/06/2020, convoca os cooperados para a Assembleia Geral Ordinária Semipresencial, que se realizará no dia 11 (onze) de março de 2026, na sala virtual <https://uniodontopoa.elejaonline.com> em primeira convocação, às 17h30min, com a presença de 2/3 (dois terços) de seus cooperados, em segunda convocação, às 18h30min, com a presença da metade mais um de seus cooperados ou em terceira e última convocação, às 19h30min, com o mínimo de 10 (dez) cooperados, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

I - Prestação de contas dos órgãos de administração referente ao exercício de 2025, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

- relatório de gestão e sustentabilidade;
- balanço geral;
- parecer da auditoria independente, quando houver;
- demonstrativo das sobras ou perdas apuradas no exercício de 2025;

II - Destinação das sobras ou rateio das perdas do exercício de 2025;

III - Eleição e posse dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal - conforme Estatuto Social aprovado em 30/10/2025;

IV - Escolha dos representantes dos cooperados para a Comissão do FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social;

V - Definição do valor da USO (Unidade de Serviço Odontológico) e da remuneração dos administradores e dos conselheiros fiscais efetivos e suplentes, comissões e cédula de representação e deslocamento;

VI - Indicação de responsável pela área técnica da saúde junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS;

VII - Indicação de Delegado e Suplente junto à Uniodonto Brasil;

VIII - Ratificação dos pedidos de demissão, eliminação e exclusão de cooperados;

IX - Assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

Para efeito de "quórum" de instalação, o número de cooperados existentes com direito a voto é 503 (quinhentos e três).

NOTAS:

1- A Assembleia Geral Ordinária ocorrerá de forma presencial e virtual;

2- Os cooperados poderão participar de forma presencial, mediante a inscrição prévia, ordenada de acordo com o número de vagas disponíveis no local ou a distância (online), porém a votação será realizada por meio de um sistema eletrônico, em ambiente virtual, mediante os seguintes critérios:

- Presencialmente serão oferecidas 40 (quarenta) vagas. Os cooperados interessados deverão manifestar interesse até o dia 06 (seis) de março de 2026, por meio do e-mail: cooperados@uniodontopoa.com.br, sendo que as vagas serão preenchidas conforme ordem de inscrição;
- O acesso à votação e à transmissão online será realizado exclusivamente através do site <https://uniodontopoa.elejaonline.com>, mediante login e senha individuais e intransferíveis;
- Somente poderão votar na AGO SEMIPRESENCIAL 2026 os cooperados com direito a voto nos termos previstos no artigo 41 do Estatuto Social;
- O ambiente digital da Assembleia poderá ser acessado por meio de computador, smartphone ou tablet (iOS e Android), com conexão à internet. A Uniodonto não se responsabiliza por problemas decorrentes dos equipamentos de informática ou da conexão à rede mundial de computadores dos cooperados, assim como por quaisquer outras situações que não esteja sob o seu controle.

3- Os documentos e as informações da AGO SEMIPRESENCIAL 2026 serão disponibilizados previamente conforme previsão estatutária e nos termos artigo 2º, § 1º da Instrução Normativa, DREI Nº 81, de 10 de junho 2020.

4- Os pedidos de inscrição dos candidatos individuais para o Conselho Fiscal deverão ser protocolados na sede da Uniodonto Porto Alegre até 05 (cinco) dias antes da primeira convocação da AGO SEMIPRESENCIAL 2026, devidamente assinado pelo candidato.

5- Os pedidos de inscrição dos candidatos à Comissão do FATES deverão ser protocolados na sede da Uniodonto Porto Alegre até 05 (cinco) dias antes da primeira convocação da AGO SEMIPRESENCIAL 2026, devidamente assinados pelo candidato.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2026.

Dr. Júlio César Córdova Maciel
Presidente

PUBLICIDADE LEGAL

AEROCLUBE DE ELDORADO DO SUL
Centro de Ensino Aeronáutico

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, nos termos dos artigos 13º, 15º, 48º e 51º do Estatuto Social do Aeroclube de Eldorado do Sul - Centro de Ensino Aeronáutico, convocamos os associados desta Entidade para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede da Entidade na BR 290, KM 123, Eldorado do Sul, no dia 20 de Março de 2026, às 17:00h em primeira chamada, ou às 18:00h em segunda e última chamada, com a seguinte ordem do dia:

- Apreciação do relatório da Diretoria e prestação de contas;
- Eleição da nova Diretoria;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes.

Eldorado do Sul/RS, 13 de fevereiro de 2026. A Diretoria

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECOC/RS - CNPJ 09.226.155/0001-15

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECOC/RS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca seus associados, membros da categoria profissional, para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 2026, na Avenida Borges de Medeiros, 340, 11º andar, sala 111, Bairro Centro Histórico, na cidade de Porto Alegre/RS, às 15:30h em primeira convocação e às 16:00h em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

a) Apreciação das contas do exercício 2025; b) Apreciação e deliberação da previsão orçamentária para o exercício 2026; c) Assuntos gerais.

Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2026.

Everton Rodrigo de Brito
Presidente do SECOC/RS

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 26/02/2026, às 10:05hs / 2º Público Leilão: 27/02/2026, às 10:05hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: O prédio de alvenaria residencial com 233,62m², de nº 499, da rua Artur Schlichting, e o respectivo terreno constituído de parte dos lotes urbanos números 65, 66 da quadra 4 do Loteamento Parque Residencial Floresta, e, de parte do antigo lote número 6-B da Linha Leopoldina, Bento Gonçalves/RS, com a área superficial de 1620,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 097071.2.0022334-68 trasladada da Matrícula nº 22.334 do Registro de Imóveis da Comarca de Bento Gonçalves/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 4.783.238,05 (quatro milhões, setecentos e oitenta e três mil, duzentos e trinta e oito reais e cinco centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 2.391.619,02 (dois milhões, trezentos e noventa e um mil, seiscentos e dezenove reais e dois centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: RAFAEL PRATES, brasileiro, administrador, solteiro, nascido em 23/09/1981, RG: 35559098 SSP/ICP/RS, CPF: 000.355.590-98, residente e domiciliado na Rua Casemiro de Abreu, 741, Apto 104, Rio Branco, Bairro Bela Vista, Porto Alegre/RS, CEP: 90420-001, ALIENANTE(S) DEVEDOR(ES) SOLIDÁRIO(S) FORTKNOX LTDA, CNPJ: 50.871.956/0001-37, sediada na Avenida Diário de Notícias, 400, sala 1803, Bairro Cristal, Porto Alegre/RS, CEP: 90810-080. REPRESENTANTES LEGAIS: RAFAEL PRATES, já qualificado anteriormente, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90020/2025
Registro de Preços

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Câmpus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 09:00h do dia 03/03/2026, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90020/2025, tipo menor preço por item, que tem como objeto a Contratação de serviços contínuos de COPEIRAGEM (para o gabinete da Direção-geral do Câmpus Pelotas- GABDIR), com fornecimento de material e equipamentos necessários para a execução dos serviços, a serem prestados ao Câmpus Pelotas, do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado por até 10 (dez) anos a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e <https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes>. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.

Josiane Lacerda da Silva
Coordenadoria de Compras
Em exercício

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE CACHOEIRINHA COM EXTENSÃO EM GRAVATAÍ-RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital na forma estatutária convoco todos os Trabalhadores Gráficos, associados e não associados de Cachoeirinha e Gravataí para a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Cachoeirinha com extensão em Gravataí, a Assembleia se realizará no dia 28 de Fevereiro de 2026, sábado, na sede do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE CACHOEIRINHA, na Rua Santa Izabel 45, sala 901 em Cachoeirinha, às 10h, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos votos, e em segunda convocação às 10h30min, com qualquer número de votantes, para deliberar a presente ordem do dia: -1) Discussão sobre a conveniência ou não de revisar as disposições da Convenção Coletiva de Trabalho de 2025, bem como firmar novas Convenções e/ou Termos Aditivos, no período de Abril de 2026 a Março de 2027, abrangendo os Trabalhadores Gráficos, categoria diferenciada, empregados em indústrias Gráficas em geral e afins, e em empresas Jornalísticas estabelecidas na base territorial desta Entidade. -2) Em caso afirmativo, estabelecer as bases do pedido; - 3) Malogradas as negociações com a categoria econômica, autorizar o uso da alternativa constitucional de ajustamento de ação para Dissídio Coletivo; - 4) Conceder poderes ao Presidente do Sindicato para conciliar, discordar, transigir, desistir e firmar compromissos, bem como outorgar procurações, na revisão da Convenção, em novas Convenções ou na ação de Dissídio Coletivo; - 5) Aprovar a alternativa de que as cláusulas propostas para a Convenção, caso está não se formalize, constituírem-se em base para ação de Dissídio Coletivo; - 6) Autorizar o exercício do direito de greve na forma de Lei 7.783/89, em caso de malogro das negociações.-7) Deliberar de forma vinculante a toda a categoria profissional, associados e não associados em relação as normas coletivas e assistencial sindical de todas as formas e aqueles que não contribuírem com as contribuições definidas em Assembleia para manutenção do sindicato, sendo o que determina o art. 8º da Constituição Federal, art.1º da Convenção de 98 da OIT, Art. 149 da C.F., o art. 4º do código Tributário Nacional e os arts. 578,799 e 582 da C.L.T., que determinam o recolhimento das Contribuições assistenciais definidas em assembleia, primeira até 10/06 e segunda até 10/11 aos cofres da Entidade e das Contribuições Assistenciais conforme art. 513 da C.L.T., da sumula 86 do Tribunal Regional do Trabalho 4ª região e as referidas Assembleias que são soberanas nas suas decisões e do negociado sobre o legislado, determinando o recolhimento aos cofres do Sindicato, para manutenção dos seus serviços em prol dos mais necessitados, associados ou não, ficando aberto o prazo de 10 dias a contar da Data Base, para que os empregados se manifestem pessoalmente, por escrito de posse de sua CTPS, na sede do sindicato, seu direito de oposição ao referido desconto. **Respeitando todas as medidas de proteção a saúde.**

Cachoeirinha, 28 de Fevereiro de 2026.

Salvato Benetti
Presidente

economia

Receita Estadual recupera mais de R\$ 500 milhões

Resultado se refere a ações de autorregularização e operações em 2025

/ FISCO

O governo do Estado, por meio da Receita Estadual, concluiu 2025 com ações fiscais preventivas e repressivas que resultaram na recuperação de aproximadamente R\$ 524 milhões por meio de regularizações, na realização de 22 operações ostensivas de fiscalização e na constituição de R\$ 2,2 bilhões em autuações. As informações são do Palácio Piratini.

Na aviação da Secretaria Estadual da Fazenda, os resultados são importantes na área de fiscalização, consolidando um modelo de atuação cada vez mais orientado à conformidade tributária, ao uso intensivo de dados e ao enfrentamento qualificado à sonegação.

Um dos focos foi a intensificação das ações preventivas, com ênfase no cumprimento voluntário das obrigações tributárias. Foram enviadas mais de 170 mil comunicações a contribuintes de diferentes setores, por meio de alertas de diver-

gências, notificações prévias e solicitações de esclarecimento.

Nesse contexto, ganharam destaque os 31 programas de autorregularização executados, que alcançaram cerca de 80% de adesão entre os contribuintes inscritos no Estado, com recuperação aproximada de R\$ 160 milhões. No âmbito do Simples Nacional, programas específicos permitiram a regularização de cerca de R\$ 31 milhões em ICMS, com ações voltadas à compatibilidade entre receita declarada e movimentação econômica.

As ações de autorregularização e monitoramento próximo ao fato gerador também se refletiram no envio de aproximadamente 156 mil alertas de divergências, principalmente relacionados a obrigações acessórias, contribuindo para a correção de inconsistências e a prevenção de omissões fiscais.

Paralelamente às ações preventivas, a Receita Estadual reforçou o combate às fraudes fiscais. Em 2025, foram realizadas

22 operações ostensivas de fiscalização, abrangendo setores estratégicos como polímeros, alimentos, comunicações e comércio. O valor estimado das fraudes identificadas nessas operações alcançou cerca de R\$ 100 milhões.

Entre as ações de maior destaque, o governo do Estado cita as operações Gelatus II, Nexum II, Polimeria XXIV e Ocultare V, com atuação coordenada da fiscalização no enfrentamento à sonegação e à concorrência desleal. No total das ações repressivas, foram iniciadas mais de 3,2 mil verificações fiscais e constituídos R\$ 2,2 bilhões em autuações ao longo do ano, incluindo ICMS, ITCD, IPVA e taxas estaduais.

Os resultados apresentados refletem a consolidação do modelo especializado de fiscalização da Receita Estadual que combina a atuação da Divisão de Fiscalização (DF), Grupos Especializados Setoriais (GES) e Centrais de Serviços Compartilhados (CSC), além de outras equipes especializadas. Essa estrutura permite um monitoramento mais próximo das atividades econômicas e fortalece a equidade tributária.

As ações estão alinhadas ao Programa Receita 2030+ e são guiadas pela Pirâmide de Conformidade, estratégia que prioriza o incentivo ao cumprimento voluntário das obrigações tributárias, juntamente com as análises e matrizes geradas pela Gestão de Riscos de Conformidade. Nos casos de descumprimento reiterado, a fiscalização atua de forma

Com base nos avanços de 2025, a Receita Estadual projeta ampliar, em 2026, o uso de ferramentas analíticas, fortalecer a integração dos sistemas de fiscalização e intensificar tanto os programas de autorregularização quanto as operações de combate às fraudes fiscais.

As diretrizes estão consolidadas no Plano Anual de Fiscalização 2026, publicado em dezembro, que mantém o foco na especialização setorial, na conformidade tributária e na geração de valor público para a sociedade gaúcha.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026

O Município de Cristal do Sul-RS, torna público a abertura do processo licitatório nº 17/2026, na modalidade **Concorrência Eletrônica nº 01/2026**, com o seguinte **OBJETO**: Construção de 02 (duas) academias completas ao ar livre (equipamentos inclusos), situadas uma na Linha Lajeado do Meio e outra na Linha São José do Braga, zona rural do município de Cristal do Sul/RS. Recursos do Governo Federal e Contrapartida do Município de Cristal do Sul. Processo através do **Portal de Compras Públicas**. Abertura dia 04/03/2026 às 09:00 horas. Maiores informações pelo telefone (55) 3616.2215, e-mail compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br ou no site: www.cristaldosul.atende.net, www.portaldecompraspublicas.com.br
Cristal do Sul-RS, 12 de fevereiro de 2026.
Alexandre Costa – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026

O Prefeito Municipal torna público, para conhecimento dos interessados, que às 09:00 horas, do dia 03/03/2026, serão abertos os envelopes do pregão eletrônico nº 04/2026, processo administrativo 16/2026. Objetivando a contratação de empresa para fornecimento de sementes de Aveia Branca, sementes de Aveia Preta e Sementes de Avezem Certificadas e com Teste de Germinação, para atender aos agricultores do Município, conforme programas da Secretaria da Agricultura do Município de Cristal do Sul-RS. Informações e edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, site: www.cristaldosul.rs.gov.br, <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, e-mail: compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br
Cristal do Sul - RS, 12 de fevereiro de 2026 - Alexandre Costa - Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026

Objeto: Serviço especializado de ambulâncias para transporte de pacientes entre unidades hospitalares. Data da sessão: 10/03/2026, às 08h30min.Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 08/2026, Chamamento Público para Credenciamento nº 02/2026** – Contratação de serviços continuados de agenciamento de viagens, compreendendo assessoria, pesquisa, cotação, reserva, emissão, marcação, endosso, cancelamento e fornecimento de passagens aéreas nacionais e, quando necessário, internacionais, incluindo a marcação de assento e o reembolso de bilhetes aéreos, destinados ao atendimento das necessidades de deslocamento de servidores municipais e autoridades em viagens oficiais no âmbito do município. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 13 de fevereiro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Milei aprova reforma trabalhista no Senado após concessões

Central dos Trabalhadores negociou pontos para manter o fundo sindical

/ ARGENTINA

Após o respaldo das urnas nas eleições legislativas do ano passado, o governo de Javier Milei avançou em sua agenda e conseguiu aprovar no Senado nesta quinta-feira a reforma trabalhista, após um longo debate, em que quase não houve espaço para divergências. O texto, aprovado com 42 votos a favor e 30 contra, ainda precisa passar pela Câmara dos Deputados.

A discussão começou na manhã anterior e a votação geral foi concluída após a meia-noite, com a aprovação final e alterações propostas durante a madrugada. Protestos realizados em Buenos Aires terminaram em confrontos violentos entre policiais e manifestantes.

Os detalhes do projeto foram discutidos reservadamente pelos blocos, e o texto final foi apresentado para votação minutos antes. O bloco Justicialista buscava evitar uma nova derrota legislativa, prolongando o debate, com a participação de 19 dos 21 senadores kirchneristas. O artigo que propunha reduzir as alíquotas do imposto de renda para grandes empresas de 30 para 27% foi eliminado.

A Central Geral dos Trabalhadores (CGT) negociou dois pontos importantes para manter o fundo sindical: a contribuição de 2% aos sindicatos continuará por dois anos e as taxas do empregador para serviços sociais se manterão em 6%, não em 5%.

Apesar dos esforços da CGT, a limitação do direito de greve em serviços essenciais e a necessidade



Texto, aprovado com 42 votos a 30, ainda precisa passar pela Câmara

de autorização dos empregadores para realizar assembleias continuaram no texto. Nas negociações com as câmaras empresariais, a contribuição obrigatória foi mantida em 0,5%, e a criação do Fundo de Assistência Trabalhista financiará demissões sem justa causa.

As ações trabalhistas serão limitadas ao salário, excluindo bônus e férias, podendo ser pagas em até 12 parcelas. O escopo dos serviços essenciais com restrição ao direito de greve foi ampliado.

Conforme acordado pelos líderes de bloco, a votação sobre o projeto trabalhista foi feita por capítulos e apenas os artigos modificados foram votados individualmente. As alterações sugeridas pela senadora Patricia Bullrich, líder do partido governista e ex-ministra de Milei, resultantes de negociações com a oposição, já estão sendo questionadas pela oposição e por especialistas em Direito Trabalhista, sobretudo as que modificam o direito de greve.

Durante a tarde, surgiram rumores de que algumas con-

tribuições obrigatórias de sindicatos seriam eliminadas, o que causou desconforto entre aliados de Milei. Além disso, houve pressão para que fosse permitido o uso de carteiras virtuais no pagamento de salários, conforme constava na proposta original do governo, com apoio do Ministro da Desregulamentação.

A reforma também contempla a aprovação de um acordo para transferir a jurisdição trabalhista para a Cidade de Buenos Aires. Contudo, essa proposta enfrenta resistência, pois juízes relutam em perder seu status de juízes nacionais.

Enquanto os senadores aprovavam o projeto, sindicalistas ligados à CGT protestaram nas imediações do Congresso. As forças de segurança dispersaram os manifestantes com gás lacrimogêneo e balas de borracha. A ministra de Segurança Pública, Alejandra Monteoliva, disse que ao menos duas pessoas foram detidas, mas organizações sociais relataram que 12 pessoas foram detidas.

Kin Jong-un deve designar filha como futura líder da Coreia do Norte

/ COREIA DO NORTE

A agência de espionagem da Coreia do Sul informou aos parlamentares nesta quinta-feira acreditar que a filha adolescente do líder norte-coreano Kim Jong-Un está próxima de ser designada como futura líder do país, enquanto ele se move para estender a dinastia familiar para uma quarta geração.

A avaliação do Serviço Nacional de Inteligência (NIS) ocorre no momento em que a Coreia do Norte se prepara para realizar sua maior conferência política ainda neste mês, na qual se espera que Kim apresente suas principais metas de política para os próximos cinco anos e tome medidas para reforçar seu controle autoritário.

Em uma reunião a portas fechadas, autoridades do NIS disseram que estão monitorando de perto se a filha de Kim, que se acredita se chamar Kim Ju Ae e ter cerca de 13 anos, aparecerá com ele diante de milhares de delegados no próximo Congresso do Partido dos Trabalhadores, afirmou o parlamentar Lee Seong Kweun, que participou do encontro.

Aparecendo em público pela primeira vez em um teste de míssil de longo alcance em novembro de 2022, Kim Ju Ae desde então acompanha o pai em um número crescente de eventos, incluindo testes de armas, desfiles militares e inaugurações de fábricas. Ela viajou com ele a Pequim em setembro passado para a primeira cúpula de Kim com o líder chinês Xi Jinping em seis anos.

As especulações sobre seu futuro político se intensificaram no mês passado, quando ela acompanhou os pais em uma visita de Ano-Novo ao Palácio do Sol de Kumsusan, em Pyongyang, um mausoléu familiar sagrado que exibe os corpos embalsamados de seu avô e bisavô, líderes da primeira e segunda gerações do país.

Kim Jong-Un tinha apenas 26 anos quando foi oficialmente nomeado herdeiro em uma conferência do partido em 2010, dois anos após Kim Jong-Il sofrer um derrame debilitante. Depois da morte do pai, em dezembro de 2011, ele foi abruptamente lançado ao poder com relativamente pouca preparação.

Governo Trump anuncia fim da operação do ICE em Minnesota

/ ESTADOS UNIDOS

Tom Homan, encarregado para questões de fronteira e enviado de Donald Trump a Minneapolis, disse que a operação do ICE, polícia da imigração, será encerrada em Minnesota. “Eu propus e o presidente Trump concordou que esta operação especial seja encerrada”, disse Homan, em entrevista nesta quinta-feira. Ele também reafirmou que agentes já estão deixando o estado de Minnesota.

Conhecido como “czar da fronteira”, ele foi enviado a Minneapolis, maior cidade do estado, após a morte do enfermeiro Alex Pretti, que foi baleado e morto por agentes federais enquanto registrava uma operação de fiscalização.

Homan disse, novamente, que foi enviado ao estado porque a operação não estava “perfeita” e que, entre os pedidos do presidente Trump, estava a importância de reduzir a tensão na região. A morte de Pretti - assim como a de Renée Good, outra cidadã dos EUA morta por agentes federais - provocou uma onda de protestos em Minnesota e em outras partes do país.

Assim como aconteceu com Good, Pretti foi rotulado pelo governo Trump como “terrorista” e “agitador”. Porém, vídeos e relatos públicos mostraram que ele não estava ameaçando agentes no momento em que foi derrubado ao chão e, em seguida, morto.

Diante da reação negativa em todo o país, Trump recuou, demitiu Gregory Bovino - que estava à frente da operação, iniciada em dezembro - e enviou Tom Homan à região. A ameaça de demarcas de não aprovar o orçamento federal com verba extra para o Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), responsável pelo ICE, e obrigar uma nova paralisação também foi determinante para a mudança de tom.

Pelas redes sociais, o prefeito de Minneapolis, Jacob Frey, celebrou o fim da operação. “Eles acharam que poderiam nos derrotar, mas o amor pelos nossos vizinhos e a determinação de resistir podem durar mais do que uma ocupação”, afirmou o democrata, crítico às operações do ICE e quem pediu pela saída imediata dos agentes após a morte de Renee Good.

UE se une contra pressão da Rússia, China e EUA

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Líderes de toda a União Europeia (UE) se reuniram nesta quinta-feira, em um castelo belga, enquanto o bloco de 27 nações enfrenta o antagonismo do presidente dos EUA, Donald Trump, táticas econômicas agressivas da China e ameaças híbridas da Rússia - desafios que levaram a uma reconsideração da abordagem europeia em relação à diplomacia e ao comércio.

“Todos sabemos que precisamos mudar de rumo, e todos sa-

bemos a direção”, disse o primeiro-ministro belga, Bart De Wever, em uma reunião com alguns líderes europeus na quarta-feira, 11. “No entanto, às vezes parece que estamos na ponte de comando do navio, olhando para o horizonte sem poder tocar no leme”.

Existem visões divergentes sobre como a UE deve lidar com estes tempos conturbados. A reunião desta quinta-feira tem como objetivo definir propostas para outra cúpula no final de março. Antes de atravessarem a ponte levadiça em direção ao

castelo de Alden Biesen, do século XVI, os líderes disseram aos repórteres que estavam focados na competitividade e na segurança econômica.

“Precisamos manter nossa política comercial proativa e proteger nossas empresas da concorrência desleal e da coerção econômica”, disse o presidente do Conselho Europeu, António Costa, pouco antes do início da reunião. Ele destacou os custos da energia e a necessidade de reduzir as barreiras burocráticas ao comércio.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Toffoli confirma sociedade em empresa do caso Master

Ministro afirma ser sócio da Maridt, que é dirigida por seus irmãos

/ CASO MASTER

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli confirmou, em uma nota divulgada nesta quinta-feira, que é sócio e recebeu dividendos de uma empresa que fez negócios com um fundo de investimentos ligado ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master. Toffoli, porém, disse que não tem “relação de amizade” com Vorcaro e afirmou que “jamais recebeu qualquer valor” pago pelo banqueiro.

Toffoli é sócio anônimo da empresa Maridt, que é dirigida por seus dois irmãos e tinha participação em dois resorts da rede Tayayá. A empresa vendeu sua fatia no negócio de hospedagem no Paraná a fundos de investimentos que tinham como acionista o pastor Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro de Vorcaro.

O ministro divulgou uma nota sobre esses negócios, após a Polícia Federal ter entregado um relatório ao STF sobre menções ao nome de Toffoli encontradas no telefone celular do banqueiro - que incluem diálogos entre os dois.

Na nota, Toffoli afirmou que a Maridt é uma empresa familiar e que ele faz parte do quadro societário dela, mas que a administração fica a cargo de seus familiares. Ele argumentou que, de acordo com a Lei Orgânica da Magistratura, não há impedimento para que juízes integrem o quadro societário e recebam dividendos de empresas, desde que não



Ministro do Supremo divulgou nota nesta quinta sobre os negócios

exercem a administração.

“A referida empresa foi integrante do grupo Tayaya Ribeirão Claro até 21 de fevereiro de 2025. A participação anteriormente existente foi integralmente encerrada por meio de duas operações sucessivas, sendo a primeira a venda de cotas ao Fundo Arllen, em 27 de setembro de 2021, e a segunda a alienação do saldo remanescente à empresa PHD Holding, em 21 de fevereiro de 2025. Deve-se ressaltar que tudo foi devidamente declarado à Receita Federal do Brasil e que todas as vendas foram realizadas dentro de valor de mercado. Todos os atos e informações da Maridt e de seus sócios estão devidamente declarados à Receita Federal do Brasil sem nenhuma restrição”, diz a nota.

O ministro afirmou também que assumiu a relatoria do inquérito sobre a venda do Banco Mas-

ter ao Banco Regional de Brasília (BRB) somente quando a Maridt já não fazia mais parte do grupo Tayayá Ribeirão Claro. Disse ainda que desconhecia o gestor de um dos fundos que negociou com a Maridt, que seria justamente o cunhado de Vorcaro.

Em 2021, a Maridt já havia vendido fatias nas duas empresas do resort. Na época, o comprador foi o fundo Arleen, gerido pela Reag Investimentos e que pertence a Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vorcaro.

O Arleen Fundo de Investimentos, da Reag, chegou a investir R\$ 20 milhões nas duas empresas dos familiares do ministro responsáveis pelo resort de 58 mil metros quadrados, como revelou a imprensa.

Atualmente, nem o Arleen nem os familiares de Toffoli permaneceram formalmente na sociedade.

Fachin convoca ministros para tratar de relatório da PF

/ STF

O presidente do STF, Edson Fachin, convocou uma reunião com ministros da Corte para tratar do relatório da Polícia Federal (PF) sobre as investigações do Banco Master que faz menções ao ministro Dias Toffoli.

Durante o encontro, estava previsto que Fachin daria ciência aos demais membros do STF sobre o material entregue pela PF e o conteúdo da defesa entregue por Toffoli.

Na segunda-feira, a PF informou ao presidente do Supremo

que encontrou uma menção ao nome de Toffoli em uma mensagem no celular do banqueiro Daniel Vorcaro, que teve o aparelho apreendido durante busca e apreensão. A menção está em segredo de Justiça.

Após ser informado de menção ao nome de Toffoli, Fachin abriu um processo interno e determinou a notificação do ministro para apresentar defesa. Caberá ao presidente do STF decidir se Toffoli continuará como relator da investigação do Master.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também já foi

notificado sobre o relatório da PF.

No mês passado, Toffoli passou a ser criticado por permanecer na condição de relator do caso após matérias jornalísticas informarem que a PF encontrou irregularidades em um fundo de investimento ligado ao Banco Master. O fundo comprou uma participação no resort Tayayá, localizado no Paraná, que era de propriedade de familiares do ministro.

Mais cedo, Toffoli divulgou nota em que confirmou que é um dos sócios do resort e disse que não recebeu qualquer valor de Vorcaro.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

PSD aposta em terceira via

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab (foto), avalia que a disputa presidencial de 2026 ainda está em aberto, e que o espaço para uma candidatura alternativa ao embate entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), tende a se consolidar à medida que a pré-campanha avança. Para o dirigente, as pesquisas mais recentes indicam um retrato momentâneo do eleitorado, e não o resultado final do processo eleitoral.



Rejeição aos polos pode abrir caminho

Kassab sustenta que o alto índice de rejeição aos principais polos da disputa pode favorecer a construção de uma terceira via competitiva. Segundo ele, a sociedade demonstra interesse por uma alternativa que reúna gestão eficiente, compromisso com transparência e agenda de combate à corrupção.

Governadores no radar do PSD

“No cenário nacional, o PSD trabalha com a possibilidade de lançar um nome próprio ao Palácio do Planalto, e aposta no protagonismo de governadores bem avaliados em seus estados”, afirmou Gilberto Kassab ao Jornal da CBN. Entre os quadros citados por Kassab estão o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com dois mandatos e índices elevados de aprovação regional; o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, apontado como liderança jovem com projeção nacional; e o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que também aparece bem posicionado em pesquisas internas e externas.

Disputa por espaço na “rampa do Planalto”

O movimento desses governadores reflete uma disputa crescente por espaço na chamada “rampa do Palácio do Planalto”, em um ambiente político ainda fragmentado. A estratégia do PSD e de aliados é manter a unidade entre os nomes até a definição de um candidato único, prevista para os próximos meses.

Base administrativa e programa de governo

Kassab argumenta que, diferentemente de eleições anteriores, há hoje governadores com densidade eleitoral, base partidária e aprovação administrativa suficientes para sustentar uma candidatura competitiva fora da polarização tradicional. Ele ressalta que o projeto busca apresentar um programa de governo com foco em responsabilidade fiscal, modernização do Estado, fortalecimento das agências reguladoras e maior transparência nos gastos públicos.

Cenário ainda em formação

Para Kassab, “o cenário permanece fluido e dependerá da evolução das alianças, do desempenho dos governos estaduais e da consolidação das pré-candidaturas ao longo de 2026”.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

PT e PDT disputam cabeça de chapa ao governo do RS

Lula recebeu em Brasília a pré-candidata pedetista, Juliana Brizola

/ ELEIÇÕES 2026

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

A discussão sobre uma candidatura unificada dos partidos de centro-esquerda ao governo do Rio Grande do Sul ganhou mais um capítulo após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) receber em Brasília, na quarta-feira (11), o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, e a pré-candidata ao governo do Estado, Juliana Brizola (PDT). Após a divulgação das fotos do encontro - nas quais Lula, Lupi e Juliana exibem sorrisos largos -, o PT gaúcho reafirmou o apoio à candidatura ao Palácio Piratini do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto (PT).

Tanto o PDT quanto o PT querem uma candidatura unificada. Entretanto, ninguém quer abrir mão da cabeça de chapa. Os pedetistas querem que os petistas apoiem a candidatura de Juliana. Neste cenário, a indicação de Pretto como vice seria o ideal.

No final de janeiro, Lupi esteve em Porto Alegre e disse que o PDT tinha um acordo com Lula para que o PT gaúcho apoiasse a candidatura de Juliana. Na avaliação dos pedetistas, ela teria mais chance de ganhar a eleição por enfrentar uma menor rejeição do eleitorado em um eventual segundo turno.

No encontro desta quarta-feira, em Brasília, Lupi voltou a falar das eleições ao governo do Rio



Encontro de Lula com Juliana e presidente do PDT ocorreu na quarta

Grande do Sul. “Hoje estive com o presidente Lula, acompanhado da nossa pré-candidata ao governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola. Em um diálogo franco e respeitoso sobre o futuro do Estado, Lula ouviu com atenção o pedido de apoio à sua pré-candidatura”, relatou Lupi em sua conta na rede social X.

O problema é que os petistas também querem liderar uma chapa de esquerda. Nesse caso, o ideal seria que Juliana fosse a vice. O diretório estadual do PT também já lançou a pré-candidatura ao Senado de Manuela d’Ávila (PSOL) e do deputado federal Paulo Pimenta (PT).

Pretto avalia que sua pré-candidatura está consolidada não só dentro do PT, mas também entre os partidos aliados - PSOL, PCdoB, PV e Rede. “A nossa pré-candidatura é uma decisão muito consolidada no PT e nos demais partidos que estão conosco. Somos cinco

partidos. Temos um tamanho importante, somando 12 deputados e deputadas na Assembleia Legislativa, além dos nove deputados federais”, analisou.

O pré-candidato petista também garantiu que “todas as decisões do PT do Rio Grande do Sul têm aval da direção nacional”. Contudo, o partido não fecha as portas para uma possível aliança com os pedetistas ainda no primeiro turno.

“Vamos continuar dialogando com o PDT e desejando muito que eles caminhem conosco, se possível, no primeiro turno. Mas, obviamente, respeitaremos a decisão do partido. E, se não for possível no primeiro turno, tenho certeza que estaremos juntos no segundo turno”, projetou Edegar Pretto.

A reportagem tentou contato com a pré-candidata do PDT, mas não obteve resposta até o fechamento da edição.

TSE rejeita pedido para barrar desfile que homenageará Lula

/ JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou nesta quinta-feira, por unanimidade, o pedido do Partido Novo que tentava barrar o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, cujo enredo homenageia o presidente Lula (PT). A sigla acusa o presidente, o PT e a agremiação de propaganda eleitoral antecipada e abuso de poder.

Relatora do caso, a ministra Estela Aranha votou pela rejeição do pedido. Os ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Cármen Lúcia, Antonio Carlos Ferreira, Villas Bôas Cueva e Floriano de Azevedo Marques acompanharam o voto.

Ao fundamentar seu voto, Estela Aranha afirmou que não é possível reconhecer abuso de poder de forma preventiva, antes da ocorrência dos fatos e da formalização de eventual candidatura.

“A gravidade não é abstrata. É aferida à luz do conjunto probatório, após a ocorrência dos fatos e considerando o contexto da disputa. Não há de se falar em abuso de poder em tese nem discuti-lo preventivamente. Portanto, não caberia declarar abuso antes da realização do evento nem realizar juízo liminar preventivo, sem que a candidatura seja oficializada e sem que o contexto eleitoral seja consolidado”, disse.

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, também afastou a possibilidade de intervenção prévia. Segundo ela, a Constituição não veda apenas a censura prévia, mas qualquer forma de censura. “É vedada toda e qualquer censura. Barrar o desfile sem se saber o que vai acontecer, pois não há dado objetivo sobre o que a escola vai fazer, isto sim seria, para mim, censura”, disse.

O presidente do Partido Novo, Eduardo Ribeiro, afirmou

que apenas o pedido de liminar foi rejeitado, mas que a ação principal segue em tramitação na Justiça Eleitoral.

“Os ministros rejeitaram a liminar, mas todos, de forma unânime, reconheceram a gravidade dos fatos descritos na nossa representação. Também admitiram que, caso alguns dos elementos apontados venham a se concretizar, isso poderá ser analisado no julgamento de mérito. Estamos falando de possível propaganda eleitoral antecipada que, se confirmada, pode configurar abuso de poder político e econômico”, disse.

Outra ação sobre o caso já foi rejeitada. Na quarta, a 21ª Vara Federal Cível do Distrito Federal extinguiu, sem analisar o mérito, a ação popular que tentava impedir a Acadêmicos de Niterói de homenagear o presidente no desfile de Carnaval deste ano.

O Partido Novo também questiona, na ação, o aporte financeiro de R\$ 1 milhão realizado pela Embratur, com intervenção do Ministério da Cultura, à escola. Um termo de colaboração firmado entre a empresa pública de fomento ao turismo e a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) prevê investimento total de R\$ 12 milhões (R\$ 1 milhão para cada escola do Grupo Especial), destinado oficialmente à promoção internacional do Carnaval do Rio como produto turístico.

Lula confirmou a aliados que irá ao Rio para assistir ao desfile no domingo (15). O enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil” homenageia a trajetória do petista. O prefeito Eduardo Paes (PSD) ofereceu dois camarotes da prefeitura do Rio para Lula, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e convidados na Marquês de Sapucaí.

Justiça italiana conclui julgamento de Carla Zambelli

/ JUSTIÇA

A Justiça italiana concluiu nesta quinta-feira (12) o julgamento sobre a extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa em Roma, na Itália. A análise do caso ocorreu na Corte de Apelação de Roma. O resultado sairá nas próximas semanas.

O julgamento não encerra o processo. Após a divulgação do resultado, a defesa de Zambelli ainda poderá recorrer à Corte de Cassação, instância mais alta do Judiciário italiano.

Após essa fase, o Ministério da Justiça da Itália decidirá se autoriza a extradição.

Condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Zambelli teve sua extradição pedida à Itália após ter deixado o Brasil, o que levou à sua prisão pela polícia italiana. Agora, porém, cabe às autoridades judiciais do país europeu abrir e concluir o procedimento que definirá se a extradição será ou não autorizada, especialmente porque a ex-parlamentar também possui cidadania italiana.

No Brasil, Zambelli foi condenada duas vezes pelo STF. Na primeira ação, recebeu pena de dez anos de prisão por invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsidade ideológica, em conluio com o hacker Walter Delgatti Neto. Ele afirmou ter sido contratado por ela para inserir documentos falsos no sistema do CNJ, incluindo um falso mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

Após essa condenação, Zambelli deixou o País e acabou presa na Itália.



Ação movida pelo Partido Novo foi rejeitada por unanimidade na Corte

Mais de 2 milhões de carros devem ir para o Litoral Norte

Pico do movimento será na saída para o feriado nesta sexta e sábado

/ ESTRADAS

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Com a chegada das festividades do Carnaval, a expectativa é que mais de 2 milhões de veículos circulem pelas rodovias estaduais no sentido da Região Metropolitana ao Litoral Norte. Segundo a CCR ViaSul, concessionária responsável pelas BR-386, BR-101 e BR-290 (Freeway), 1,6 milhão de automóveis são esperados para a temporada. Já nas estradas administradas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), a estimativa é de 538,5 mil.

Na sexta-feira, cerca de 323 mil veículos devem utilizar as rodovias administradas pela ViaSul e, no sábado, aproximadamente 302 mil carros irão circular pelas vias. A Freeway deve receber um fluxo mais intenso, aguardando a passagem de 969 mil automóveis durante o período.

Processo semelhante é esperado pela EGR nas áreas da ERS-474, rodovia que conecta os Vales e Serra ao Litoral, e da ERS-235, que liga a Região das Hortênsias à Rota do Sol. O aumento mais relevante acontece na ERS-040. Ao longo de todo o feriado, são esperados 154 mil veículos passando pela praça de pedágio de Viamão, crescimento de aproximadamente 19% em relação ao fluxo habitual.

Para as rodovias do polo Pelotas, na Zona Sul do Estado, a Eco-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Apenas nesta sexta-feira são esperados mais de 323 mil veículos

vias Sul projeta a circulação de 231 mil carros para o feriado prolongado. Devido ao alto índice, a administração pretende ampliar as equipes e operações de viatura ao longo das BR-116 e BR-392.

A gerente de Operações da Ecovias Sul, Liliane Firmiano, reforça que a prevenção é fundamental para uma viagem segura. “Pedimos que os motoristas planejem o deslocamento, façam a revisão do veículo antes de pegar a estrada e mantenham a atenção redobrada durante todo o trajeto. O uso do cinto de segurança por todos os ocupantes, o respeito aos limites de velocidade e à sinalização são atitudes simples que fazem toda a diferença. Em caso de chuva, o ideal é reduzir a velocidade e aumentar a distância do veículo à frente”, orienta.

Para o retorno de Carnaval, a

estimativa é de 274 mil carros nas rodovias, com o horário mais intenso das 8h às 20h na terça-feira. Apenas na praça de pedágio de Santo Antônio da Patrulha, a volta projeta volume 60% superior ao de um dia normal na região, com a passagem de 8,2 mil automóveis. Na quarta-feira, o horário de pico deve ser das 6h às 20h, com a previsão de circulação de 264 mil automóveis.

No decorrer do feriado, as equipes da CCR ViaSul realizarão ações de orientação e atendimento aos motoristas que trafegarem pelas rodovias. A operação contará com equipes extras posicionadas em pontos ao longo do trecho sob concessão, além da distribuição de folhetos educativos abordando as temáticas do consumo de bebida alcoólica e o uso de celular na direção.

Feriado de Carnaval terá tempo instável no RS

/ CLIMA

Os foliões precisam se preparar para as temperaturas no feriado prolongado de Carnaval no Rio Grande do Sul. De acordo com a MetSul Meteorologia, o calor deve chegar a máximas de 40°C no Estado. Também são esperados temporais isolados, com o calor diminuindo no fim de semana.

Em Porto Alegre, o clima nos próximos dias estará com condições típicas de verão, com sol e pancadas de chuva isoladas. No Litoral, durante o feriadão haverá instabilidade com vários momentos de chuva, com possibilidade de alagamentos e temporais isolados. Uma massa de ar tropical

quente e úmida cobre o Estado, traz calor e nebulosidade durante o período.

Até sexta-feira (13), haverá a atuação de uma frente fria em algumas regiões gaúchas. Ocorrerão chuvas típicas de verão nos finais de tarde e à noite, com risco de pancadas isoladas fortes, com raios e mesmo alguns temporais localizados mais para o Norte do Estado.

Para aqueles que planejam aproveitar a folia no Litoral gaúcho, o final de semana será de instabilidade, com o sol aparecendo, mas, junto com ele, pancadas de chuva passageiras. No sábado (14), a frente fria continua pela costa, com uma temperatura amena

bastante instável, e presença de nuvens e precipitações em vários momentos do dia. Há grande risco de temporal forte no Litoral Norte. No Litoral Sul, o sol aparece com algumas nuvens.

No domingo (15), o sol aparece de manhã, mas com chuva localmente forte e com temporais isolados na parte da tarde e noite. Já na segunda-feira (16), com área de baixa pressão na costa, o dia terá variação de sol e muitas nuvens com chance de chuva passageira. Na terça (17), será possível desfrutar do sol e do calor, mas com a presença de chuva isolada. Na Quarta-feira de Cinzas, estima-se amplos períodos de sol no Litoral gaúcho.

Hemocentro e hospitais apelam por doadores de sangue no Estado

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com os estoques de sangue em situação crítica, o Hemocentro do Rio Grande do Sul e os hospitais de Porto Alegre apelam para que a população faça doações. O verão é considerado período em que ocorre uma diminuição de doadores em razão das férias e da redução das caravanas que vêm do Interior do Estado. Além disso, no caso do mês de fevereiro, dois feriados (Navegantes e Carnaval) contribuem ainda mais para a redução de voluntários nos bancos de sangue.

Um exemplo da situação é o caso do Hemocentro/RS, que funciona na avenida Bento Gonçalves, 3722, no bairro Partenon, e precisaria receber 100 doadores por dia - hoje recebe em média de 30 a 40. Nesta quinta-feira, Miguel Rocha, agente de educação inclusiva, fazia sua doação. Ele disse que soube pelas redes sociais que os estoques estavam críticos. “Costumo doar sangue sempre que possível. E, neste momento, é fundamental a participação e a solidariedade de todos”, destaca.

A enfermeira Ana Dagord, responsável pelo Setor de Captação de Doadores do Hemocentro/RS, comenta que o verão é um período crítico devido ao aumento da demanda, causada por acidentes, e à concomitante queda no número de doadores voluntários. “O Hemocentro estabelece uma meta de 100 doadores por dia para suprir as necessidades de 42 hospitais”, comenta, ao destacar que a unidade precisa de todos os tipos de sangue. O+ e O- são os mais críticos. As doações no Hemocentro abastecem hospitais em Porto Alegre, cidades da Região Metropolitana, todo Litoral gaúcho e na Serra, até o município de Morro Reuter.

No Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre, atualmente o estoque de sangue está abaixo do ideal, com queda nas doações diárias. A meta de coleta é entre 10 e 15 bolsas por dia, mas recentemente está em cerca de cinco bolsas diárias, o que não é suficiente para a demanda assistencial do hospital. O Pronto Socorro necessita de todos os tipos sanguíneos, mas com atenção especial para os negativos em geral.

Na Santa Casa de Porto Alegre, a enfermeira Scheila Roberta de Souza, coordenadora de enfermagem do Banco de Sangue, explica que “a situação é horrível”. Ela diz que as cirurgias que podem esperar e que não são de urgência estão sendo transferidas para depois do feriado. “A média ideal de doação para a Santa Casa é de 80 bolsas/dia, hoje está em 50%. A situação está bem ruim”.

O banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) está com estoques baixos para O- e A-. A instituição depende das doações para manter transplantes, cirurgias e atendimentos de urgência. No Grupo Hospitalar Conceição (GHC), a enfermeira Andréa Porcher Alves, responsável pela captação no banco de sangue, diz que é essencial que as pessoas tenham consciência da importância das doações. Os mais críticos são O+ e o AB-.

Homens podem doar quatro vezes ao ano com um intervalo de no mínimo 60 dias. Já as mulheres podem realizar a doação três vezes ao ano, com um intervalo de 90 dias. Em cada doação, o máximo de sangue retirado é de 450 ml. Para doar, a pessoa precisa estar em boas condições de saúde, alimentada, ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 quilos, não ter ingerido bebida alcoólica, não ter fumado no mínimo duas horas antes e ter dormido pelo menos seis horas antes da doação.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL

Sangues tipo O+ e O- são os mais críticos no Hemocentro e hospitais do RS



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



JORGE BORCELLI/DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Paródia de baixo calão contra festejada canção tradicionalista

A Justiça gaúcha determinou, em primeiro grau, o pagamento de indenização por dano moral em ação proposta pelo filho e herdeiro do compositor gaúcho Jader Moreci Teixeira, conhecido artisticamente como “Leonardo”. Ele é o autor - entre outras - da festejada canção “Céu, Sol, Sul, Terra e Cor”. A demanda judicial buscou a proteção da integridade da obra e a reparação pela ofensa à honra do artista. O autor da ação tem o mesmo nome do genitor, com o acréscimo da expressão Filho. O artista faleceu em 7 de março de 2010, com 71 de idade.

A petição inicial sustentou que a memória do pai “fora atingida por expressões vulgares e de baixo calão utilizadas pelas autoras da paródia”. As rés Ana Clara Gleich Matielo Lemos (produtora cultural) e Clarissa Figueiró Ferrei-

ra (compositora) apagaram a paródia logo após serem citadas. Este era um dos pedidos da ação.

Dentre outras aberrações contra a versão original da obra, a paródia postada nas redes sociais excluiu a parte “É o meu Rio Grande do Sul, céu, sol, sul, terra e cor // Onde tudo que se planta cresce // E o que mais floresce é o amor”. E houve a substituição por uma frase chocante: “É o meu louco fogo no c, céu pro c, ó minha flor, onde tudo que aqui entra cresce e o que me emputece é o pudor”.

A mesma sátira também extirpou o trecho “Fazer versos cantando a beleza // Desta natureza sem par // E mostrar para quem quiser ver um lugar pra viver sem chorar”. Aí a substituição foi por “fazer versos cantando as façanhas dessa natureza sem pau, e gozar no palco e na tv, pra quem quiser

ver se alegrar”.

O juiz Alexandre Tregnago Panichi, do 2º Juizado Especial Cível de Porto Alegre, referiu na sensata sentença que “embora a paródia seja modalidade reconhecida de expressão artística, não prevalece quando ela se converte em ridicularização ofensiva que atinge direitos da personalidade e desrespeita o valor cultural da obra”.

A condenação foi arbitrada em R\$ 8 mil. Em crítica jornalística pontual, o Espaço Vital avalia que o valor arbitrado foi, porém, irrisório. A pretensão indenizatória fora de R\$ 40 mil e tal pedido está sendo reiterado em recurso já apresentado pelo filho. Atuam, em nome do autor da ação os advogados Rodrigo Ribeiro Sirangelo e Washington Luis Rubiano. Não há trânsito em julgado. (Processo nº 5234113-09.2024.8.21.0001).

Pouco trabalho... zero trabalho

Reticente manchete jornalística que diz tudo: “Juiz acusado de não trabalhar é punido com... afastamento do trabalho.” É o caso do magistrado Rerison Stênio do Nascimento, do TRT da 2ª Região (SP). Esta semana, o CNJ reconheceu o histórico persistente dele: baixa

produtividade e descumprimento reiterado de planos de trabalho.

Após o período de suspensão - 30 dias, durante os quais seguirá recebendo salário - o juiz poderá retornar às funções. Desde que demonstre capacidade de superar os problemas de desempenho.

Plantão generoso

O Conselho Nacional de Justiça impôs, na terça-feira (10), a pena de aposentadoria compulsória ao desembargador Divoncir Schreiner Maran, do TJ de Mato Grosso do Sul. Ele era acusado de ter autorizado a prisão domiciliar para o supertraficante Gérson Palermo, o ‘Pigmeu’, chefe do PCC na região.

Mesmo condenado a 126 anos de prisão, ‘Pigmeu’ - que estava preso desde 2017 - foi liberado no plantão forense de 21 de abril de 2020. Ele fugiu e nunca mais foi localizado. Inquérito da Polícia Federal aponta que o magistrado “lavou” - por meio da compra de gado - o dinheiro de propina recebida em troca da generosa decisão.

O tamanho do rombo

Clientes da Fictor Holding e da Fictor Invest - empresas que concentram as participações societárias e as operações financeiras do conglomerado que tem 12 empresas - organizaram associação para cobrar R\$ 4 bilhões em investimentos. A nova entidade deve avaliar as condições de recuperação judicial e organizar as respostas para 13.041 credores individuais e empresas.

As devedoras prometem pagar o valor integral. Os que acreditarem, levam a mão.

Os mais e os menos corruptos

A ONG Transparência Internacional divulgou, na terça-feira (10), o Índice de Percepção da Corrupção (IPC) 2025, que avalia o nível de malfeitos no setor público em 182 países. O Brasil manteve sua pior posição histórica, com 35 pontos em uma escala de 0 a 100, ocupando o 107º lugar. Estamos abaixo da média global e regional que é de 42 pontos. Em nota, a Controladoria-Geral da União contestou “o uso do índice de percepção como

medida direta da corrupção”.

Para uma nossa saudável inveja, eis - pela ordem - a relação dos países com melhor acuidade: Dinamarca, Finlândia, Singapura, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, Luxemburgo, Holanda e Alemanha.

E que não nos venham ensinamentos corruptores dos dez piores: Coreia do Norte, Síria, Nicarágua, Sudão, Eritreia, Líbia, Iêmen, Venezuela, Somália e Sudão do Sul.

Entre a legalidade e a aparência

Levantamento divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo revelou que 1.860 processos em tramitação no STF e no STJ envolvem - como advogados - parentes de primeiro grau de oito ministros dessas cortes. Desses casos, 1.289 (exatamente 69%), foram iniciados após a nomea-

ção dos ministros cujos familiares atuam na advocacia.

A conjunção, isoladamente, não configura qualquer irregularidade ou ilícito. Mas reacende um debate sensível e estrutural: a percepção de (im) parcialidade do Poder Judiciário brasileiro.

Afrouxamento supremo

O problema não é ministro ser sócio de fazenda, mas usar jatinho do fazendeiro e julgar seus casos. Seria interessante, a propósito, conhecer a nominata de todas as autoridades que voaram nos aviões do (ex) banqueiro Daniel Vercaro.

Integrantes do STF afrouxaram o Código de Processo Civil para admitir que seus parentes possam defender empresas no tribunal, sem que isso os impeça de julgar todos os processos delas...

‘Eficiência’ de falso advogado

Um homem fingiu ser advogado, ganhou 26 casos judiciais, foi preso, depois se defendeu sozinho e ganhou novamente. A multiplicidade das atuações ocorreu no Quênia e veio a público após alerta da The Law Society of Kenya (LSK). Conforme a entidade, “o suspeito conseguiu acesso ilegal ao portal online que reúne advogados registrados”. Após invadir o sistema, ele assumiu um registro com um nome semelhante ao de um advo-

gado verdadeiro. Então alterou o e-mail cadastrado e substituiu as imagens originais pelas dele.

De acordo com a Organização Central de Sindicatos do Quênia (COTU), ele seria uma “mente jovem brilhante que teve sucesso sem as qualificações tradicionais”. Ah, esse país situado na África Oriental ocupa a 121ª posição entre os 195 países avaliados no Índice Mundial de Percepção da Corrupção.

Depois de 24 anos

Um operador de máquinas da Chocolates Garoto S.A., de Vila Velha (ES), acometido de câncer de pele, pediu reintegração e indenização à empresa. Alegou que sua dispensa foi discriminatória, para impedi-lo de ter direito ao plano de saúde vitalício. O trabalhador estava na empresa há 24 anos.

A 4ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) acolheu o recurso, ante sedimentos da jurisprudência superior: “Em casos de doença grave que gere estigma ou preconceito, cabe ao empregador provar que houve outro motivo para a dispensa”. (Processo nº 0000809-49.2023.5.17.0013).



/ NOTAS ESPORTIVAS

Brasileirão Feminino - Neste sábado, às 21h, o Juventude faz sua estreia na competição diante do Botafogo no Engenhão, no Rio de Janeiro. a dupla GreNal estreia na próxima segunda-feira.

Seleção brasileira - Arthur Elias convocou nesta quinta-feira, as 26 jogadoras que vão participar da primeira Data Fifa de 2026. Os amistosos serão os últimos compromissos da equipe antes do Fifa Series, em abril. A lista contou com 11 novidades e teve 12 atletas que atuam no País.

Atlético-MG - O Campeonato Brasileiro conheceu sua primeira demissão do técnico nesta quinta-feira. Sampaoli foi desligado do cargo no clube mineiro após empatar em 3 a 3 com o Remo na última quarta-feira. Sob o comando do Argentino a equipe venceu apenas dois jogos em 10 nessa largada de temporada.

Ceará - O Ministério Público cearense investiga supostas mensagens que teriam sido divulgadas pela facção criminosa Comando Vermelho e que ordenam o fim das brigas entre torcidas organizadas dentro do Ceará. As mensagens começaram a circular nas redes sociais após diversos registros de brigas entre torcedores de Ceará e Fortaleza no último domingo, data do primeiro clássico do ano entre as equipes pelo Campeonato Cearense.

Racismo - O atacante Mario Baitelli, que teve passagens por diversos gigantes europeus, denunciou um episódio de racismo durante um jogo nos Emirados Árabes Unidos. Segundo o jogador, torcedores gritaram “vai comer uma banana” múltiplas vezes em sua direção.

Tênis - O brasileiro João Fonseca foi eliminado na estreia do ATP 500 de Buenos Aires nesta quarta-feira, ao ser derrotado por 2 a 1 pelo chileno Alejandro Tabilo, número 71. Com a eliminação, o número 33 do mundo vai voltar para sua cidade natal para o início do Rio Open, que será realizado entre os dias 14 e 22 de fevereiro.

Jogos de Inverno - O atleta ucraniano de skeleton Vladyslav Heraskevych, um dos favoritos à medalha nos Jogos de Milão-Cortina, foi impedido de competir nesta quinta-feira após recusar um pedido de última hora do Comitê Olímpico Internacional (COI) para não usar um capacete que homenageia mais de 20 atletas e treinadores mortos na guerra de seu país contra a Rússia. A decisão foi tomada cerca de 45 minutos antes do início da competição.

Grêmio recebe Juventude pelo jogo de ida das semifinais do Gauchão

Duelo com o time da Serra está marcado para este domingo, às 17h30min, na Arena

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Depois de fazer um jogo para esquecer, ao ser derrotado por 2 a 0 pelo São Paulo na última quarta-feira, o Grêmio agora tem uma decisão no Campeonato Gaúcho. Neste domingo, às 17h30min, os comandados do técnico Luís Castro recebem o Juventude na Arena pela partida de ida da semifinal da competição.

Para reencontrar o caminho das vitórias, o treinador português terá ao menos uma mudança garantida na equipe. Noriega foi expulso no último compromisso pelo regional, a vitória por 1 a 0 sobre o Novo Hamburgo, nas quartas de final, e está suspenso. Dodi é o favorito para assumir a primeira volância, mas Cuellar e Thiaguinho também aparecem como opção.

O escolhido para a posição deve ter ao seu lado Arthur. O jogador chegou a ser acusado pela procuradoria do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado pela

expulsão em confronto também contra o Juventude ainda na primeira fase, mas o Tricolor assinou um acordo de transição disciplinar e ele está liberado para atuar. Pavón também recebeu acusação, foi condenado com suspensão de uma partida, mas a pena foi convertida em advertência pela primariedade do jogo.

O Juventude passou por situação semelhante. O zagueiro Gabriel Pinheiro foi expulso na confusão com Arthur e também está liberado para a partida após o clube da Serra assinar uma transição disciplinar.

No entanto, o técnico Maurício Barbiero ainda tem dores de cabeça para escalar a defesa. Rodrigo Sam e Marcos, que poderiam compor a dupla de zaga, foram expulsos na vitória heroica por 3 a 1 sobre o Cruzeiro nas quartas de final. Sendo assim, o setor deve ter Gabriel Pinheiro e Messias.

O Grêmio deve entrar em campo com Weverton; João Pedro, Balbuena (Gustavo Martins), Wagner Leonardo e Marlon; Dodi (Thiaguinho), Arthur, Tetê, Wil-

lian (Edenilson) e Amuzu; Carlos Vinicius. Já o provável Juventude tem Jandreí; Gabriel Pinheiro, Messias e Abner (Bernardo); Raí Ramos, Lucas Mineiro, Pablo Roberto, Mandaca e Patryck Lanza; Gabriel Taliari e Safira.

Além das semifinais, os próximos dias ainda reservam muitas emoções no cenário regional do futebol. Neste final de semana inicia a Taça Farroupilha. O torneio reúne os quatro clubes que foram eliminados nas quartas

de final do Estadual e dará uma vaga na Copa do Brasil ao vencedor. O pontapé inicial será dado neste sábado, às 20h, com a disputa do jogo de ida da primeira semifinal entre Novo Hamburgo e São José, no estádio do Vale. Na segunda-feira, às 19h, será a vez de São Luiz e Caxias fazerem o primeiro confronto do outro lado da chave.

O Quadrangular do Rebaixamento também retorna para a 3ª rodada no sábado, às 17h, com Avenida x Monsoon, na segunda-feira, às 16h, tem Guarany de Bagé x Inter-SM.

Semifinais

DOMINGO 15/2
17h30min
Grêmio x Juventude
20h30min
Ypiranga x Inter

Taça Farroupilha

SÁBADO 14/2
20h
Novo Hamburgo x São José
SEGUNDA 16/2
19h
São Luiz x Caxias

Quadrangular do Rebaixamento
3ª rodada

SÁBADO 14/2
17h
Avenida x Monsoon
SEGUNDA 16/2
16h
Guarany de Bagé x Inter-SM

Gauchão 2026

Rebaixamento

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Avenida	4	2	1	1	0	3	2	1
02 Inter-SM	2	2	0	2	0	2	2	0
03 Monsoon	2	2	0	2	0	1	1	0
04 Guarany de Bagé	1	2	0	1	1	1	2	-1

Inter pega o Ypiranga, em Erechim, no primeiro duelo da semifinal

No domingo, o Inter vai até o Colosso da Lagoa enfrentar o Ypiranga, às 20h30min, pelo duelo de ida das semifinais do Gauchão. Com a melhor campanha da competição, o Colorado chegou aqui depois de vencer o São Luiz por 3 a 1 no Beira-Rio. O Canarinho, por outro lado, se classificou após eliminar o Caxias no Centenário por 2 a 0.

O histórico do confronto, por mais que aponte a vantagem colorada, traz uma curiosidade. Como visitante, o time da Capital não vence em Erechim desde 1992, quando aplicou um 2 a 0. Desde então, foram disputados nove jogos, com cinco vitórias do Ypiranga e quatro empates. São quase 34 anos sem um placar favorável no Colosso da Lagoa. Do outro lado, o cenário é parecido. O time verde e amarelo não triunfa em Porto Alegre desde 1995, quando fez 2 a 1. De lá para cá foram disputados 11 jogos, todos vencidos pelo Inter.

São quase 31 anos sem um placar favorável fora de Erechim.

O time de Erechim já tem um desfalque confirmado para a partida. O Ypiranga não poderá contar com o meio-campista Estêvão nos dois confrontos diante do Inter. Emprestado pelo Colorado até o fim da temporada, o jogador está impedido de atuar contra o clube de origem, uma restrição prevista em contrato. Para utilizar o atleta, o clube de Erechim precisaria pagar uma multa de R\$ 1 milhão, valor considerado totalmente fora da realidade do orçamento do Canarinho.

Com o time sendo uma incógnita, o provável Inter deve ter Rochet; Bruno Gomes (Aguirre), Mercado, Victor Gabriel e Bernabei; Ronaldo, Paulinho e Alan Patrick (Allex); Vitinho, Carbonero e Boré. Já o Ypiranga deve ir com Zé Carlos; Cleiton, Walce, Willian Gomes e Nicolas; Igor Silva, Dionísio e Lucas Ramos; Henrique, Felipe Ferreira e Gustavo Simões.

Bruna Moura termina em 99ª nos 10 km do esqui cross-country

/ JOGOS DE INVERNO

Em sua segunda prova nos Jogos de Inverno de Milão-Cortina, a brasileira Bruna Moura terminou a prova dos 10 km de esqui cross-country feminino na 99ª colocação, entre 111 atletas, em 30min56s9. Eduarda Ribera teve problemas durante o percurso e precisou abandonar a disputa antes da marca de 5 km, em prova realizada na região de Val di Fiemme, no Norte da Itália. A Suécia fez a dobradinha, com Frida Karlsson (22min49s2) com o ouro e Ebba Andersson (23min35s8) com a prata. Jessie Diggins (23min38s9), dos Estados Unidos, completou o pódio. Frida e Ebba também já haviam levado o ouro e a prata no skiatlo, no sábado.

As brasileiras haviam feito sua estreia nos Jogos na

terça-feira, quando competiram na fase classificatória do sprint livre do esqui cross-country. Eduarda completou o percurso de 1,5 km em 4min17s05, na 73ª posição, enquanto Bruna Moura fez 4min22s07, ficando com a 76ª colocação - apenas as 30 mais rápidas avançavam às finais.

O Brasil volta à disputa nos Jogos de Inverno nesta sexta-feira, com Manex Silva na disputa dos 10 km do esqui cross-country masculino. Na terça-feira, Silva terminou a prova sprint no 48º lugar, o melhor resultado da história do País para a modalidade. Além dele, Nicole Silveira disputa o skeleton feminino no mesmo dia. Já no sábado, pelo esqui alpino, Lucas Pinheiro Braathen e Giovanni Ongaro fazem suas primeiras duas descidas.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



Bem equipada, Dakota marca a estreia da Ram entre as picapes médias

O veículo é lançado oficialmente em duas versões: Warlock, com visual e características mais voltadas para o off road; e Laramie, que tem perfil mais urbano e ostenta diversos elementos cromados. Os preços partem de, respectivamente, R\$ 289.990,00 e R\$ 309.990,00, com garantia de cinco anos sem limite de quilometragem.

O trem de força da nova Ram Dakota combina motor 2.2 litros turbodiesel, de 200 cv de potência e 450 Nm de torque, com um câmbio automático de oito marchas. O conjunto motriz dá à pica-pe força para rebocar até 3.500 quilos e carregar o máximo de 1.020 quilos em sua caçamba que comporta até 1.210 litros.

O sistema de tração é 4x4

Auto, que conecta automaticamente o eixo dianteiro de acordo com as condições de aderência, além de oferecer os modos 4x4 com reduzida e 4x2 (traseira). A escolha das opções de tração é feita por meio de um botão giratório localizado no console central.

Aumentando a capacidade em situações fora de estrada, o bloqueio mecânico do diferencial

traseiro também é acionado em um botão no console central. Quatro modos de condução podem ser selecionados em um comando acima do sistema de tração: Normal, Sport, Snow (neve) e Sand/Mud (areia/lama), cada um ajustando o veículo às condições de piso e uso.

Faróis dianteiros com dois projetores e luzes de neblina que acompanham o traçado das curvas (cornering), além das lanternas, são todos de LED. Internamente, a nova Dakota apresenta painéis de porta e de instrumentos forrados com revestimento

macio ao toque, quadro de instrumentos digital de sete polegadas, central multimídia de 12,3 polegadas e bancos em couro na cor preta na versão Warlock e marrom na Laramie.

No campo da tecnologia, a pica-pe média ajuda o motorista a conduzir com recursos como monitoramento de ponto cego, manutenção de faixa de rodagem e piloto automático adaptativo com alerta de colisão frontal, frenagem autônoma de emergência e detecção de pedestres e ciclistas. Para completar, seis airbags protegem os ocupantes na cabine.

Creta N Line recebe motor 1.6 turboflex e vira top de linha

A Hyundai redefine a oferta do SUV a partir da introdução do propulsor 1.6 turboflex na linha 2027. A versão N Line, de visual esportivo, se torna topo de gama ao incorporar o novo motor, que substitui o 1.0 turboflex.

Logo abaixo vem a configuração Ultimate, que segue com os mesmos equipamentos e cuja motorização, que já era 1.6 turbo, foi transformada para bicomcombustível. Os preços dos dois modelos são, na ordem, R\$ 206.990,00 e R\$ 201.590,00.

A mudança do propulsor 1.6 turbo para flexível atende ao programa do Governo Federal que incentiva maior eficiência energética

ca e menores emissões, tendo como contrapartida redução de impostos. A potência diminuiu de 193 cv no motor a gasolina para 176 cv com 100% de gasolina e 173 cv com 100% de etanol no bicomcombustível. O torque máximo permaneceu o mesmo: 264,6 Nm.

O Hyundai Creta N Line tam-

bém ganhou novas rodas diamantadas exclusivas de 18 polegadas e o modo de direção Smart, que se adapta ao estilo de condução do motorista para proporcionar o melhor compromisso entre desempenho e consumo. Os modos Sport, Eco e Normal continuam disponíveis no seletor.



Investimento elevado

A Volvo investirá R\$ 2,5 bilhões no Brasil no período entre 2026 e 2028. É o maior volume de recursos já aplicado no País desde que a empresa começou a produzir veículos comerciais na sua fábrica de Curitiba (PR), em 1979. A iniciativa reafirma o compromisso da marca, mesmo em uma conjuntura desfavorável: a expectativa é que, neste ano, o mercado nacional de caminhões semipesados e pesados encolha entre 5% e 10% para todas as marcas, mantendo o viés de queda registrado em 2025.


Fábrica multimarcas

O Polo Automotivo de Porto Real, no estado do Rio de Janeiro, completou 25 anos de operação. Originalmente construída para produção de veículos das marcas Peugeot e Citroën no Brasil, a fábrica se prepara para iniciar, ainda em 2026, a montagem do novo Jeep Avenger, como parte do investimento de R\$ 3 bilhões que a Stellantis está realizando no complexo industrial de 2025 até 2030.



Olha Só
Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Da mesa dos gaúchos



Diogo Carvalho e Lela Zaniol, no Press do Cais

Diogo Carvalho e **Lela Zaniol**, fundadores do **Destemperados**, apresentaram juntamente com a **Secretaria de Turismo do RS**, seu novo projeto que visa mapear ingredientes, rituais, métodos de preparo, tradições e histórias que ajudam a contar quem somos através da comida e seus insumos. O **Mesa Gaúcha** nasce como um movimento unindo turismo, cultura e gastronomia, com o objetivo de redescobrir, fortalecer e desenvolver novas regiões turísticas do estado a partir de um diagnóstico da vocação gastronômica de cada lugar, tendo a dupla como embaixadores oficiais da gastronomia do Rio Grande do Sul. Os resultados serão transformados em guias pelos bares e restaurantes mais típicos e imperdíveis de cada região, livros de receitas de família, circuitos de palestras e uma série de ações práticas para inspirar produtores, cozinheiros e empreendedores a valorizar e utilizar cada vez mais o que é nosso no prato. As primeiras regiões turísticas a serem mapeadas serão **Campos de Cima da Serra, Litoral Norte, Missões, Rota das Araucárias, Vale da Felicidade, Pampa e Fronteira, e Vale do Rio Pardo**.



Nelson Ramalho



Rafael Castello, Aline Severo e Marcos Livi

Ora Felice

O **Peppo Cucina** deu continuidade à sua temporada de verão na quinta-feira, 5, com a realização da segunda edição do **Ora Felice 2026**. Reunindo clientes, amigos e nomes da cena cultural e social de



DJs JZK e Diego Núñez

Porto Alegre, transformou o deck do restaurante em um ponto de encontro marcado pela descontração e pela curadoria musical selecionada. Nesta edição, a trilha sonora ficou sob o comando dos **DJs Diego Núñez e JZK**. Enquanto Núñez trouxe sofisticação com vertentes contemporâneas como Lounge e Deep House, JZK, pioneiro da cena eletrônica gaúcha, apresentou sua técnica marcada por sets melódicos e referências aos anos 80. A programação se encerra no **dia 5 de março**, fechando este que já é conhecido como o ponto de encontro do verão porto-alegrense.



Mariana Bertolucci e Marilene Bittencourt

Bloco da Mari no Fuga Cais Embarcadero

Mariana Bertolucci, além de jornalista e editora responsável pela **Revista e Editora Bã**, entre outras iniciativas, uma vez por ano se dedica a carnavalizar Porto Alegre e animar a temporada. Na terça-feira desta semana, Mariana, vestida de Yemanjá, recebeu amigos e foliões que tiraram suas fantasias do armário e foram prestigiar o **Bloco da Mari**, no **Fuga Bar**, no **Cais Embarcadero**. O **DJ Lê Araújo** aqueceu o início da festa e entregou a pista ao show do **Cristiano Bertolucci Trio**, que tem ainda Moreno Moraes, na voz e violão, e Rodrigo Maia, no baixo. Entre os foliões da noite, estavam Natasha Duarte, Karlla Krieger, João Marcelo Ferreira, Karime Costalunga, Greice Boff, Itamara e Francisco Stockinger, André Jobim de Azevedo e Andrea Duarte, entre muita gente mais.



Diogo Zanella e Rodrigo Gruner

O que vem por aí

- ✓ O músico Gustavo Bing apresentará seu show **Sinatra 1915 Tribute**, nesta sexta-feira, 13, no **Hard Rock Café Porto Alegre**, interpretando clássicos do repertório do celebrado cantor norte-americano.
- ✓ Neste sábado, dia 21, às 20h, o marchand **Nicholas Bublitz** estará recebendo em sua casa de praia no condomínio **Ventura**, em **Xangri-Lá**, para um grande leilão de arte, que terá **Norton Fernandes** como leiloeiro oficial.
- ✓ No dia 26 de fevereiro, acontecerá o **Super Meeting**, primeiro encontro onde serão apresentados os profissionais participantes da edição 2026 da **Mostra Elite Design**, marcando o início oficial dos trabalhos entre 19h40min e 21h30min, na **CarHouse**.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 13, 14 e 15 de fevereiro de 2026

fechamento

► Porto Alegre

Ao cidadão interessado em dar a sua opinião de melhorias para o Parque Mari-nha do Brasil e o trecho três da Orla do Guaíba, foi aberto nesta quinta-feira, por meio da Secretaria Municipal de Parcerias, o período de consulta sobre o projeto de parceria público-privada (PPP). O prazo para os interessados responderem é o dia 29 de março. O formulário pode ser acessa-do através do site da prefeitura da Capital.

► Segurança pública

O governador Eduardo Leite anunciou nesta quinta-feira que o coronel Luigi Soares Pereira assume o comando da Brigada Militar (BM) e o coronel Ricardo Mattei Santos passa a comandar o Corpo de Bombeiros (CBMRS). Também houve mudança nos subcomandos. Na Brigada Militar, o coronel Douglas Soares vai para a reserva pelo mesmo motivo, e o coronel Jorge Dirceu Abreu Silva Filho assume como novo subcomandante-geral. No Corpo de Bombeiros, o coronel Mattei deixa a função de subcomandante-geral para assumir o co-mando da corporação, e o coronel Alexandre Sorio Nunes passa a exercer o subcomando.

► Emprego

A XP anuncia a abertura de vagas para Assessor de Investimentos no Rio Grande do Sul, reforçando a expansão de uma das carreiras mais dinâmicas do mercado fi-nanceiro brasileiro. As oportunidades são direcionadas a profissionais que estão em início de carreira (exclusivo para Porto Ale-gre) e também para quem busca uma tran-sição profissional para o setor (Porto Alegre e Região), por meio do programa XP Futu-re. Os interessados em participar devem se candidatar até o dia 20 de fevereiro pelo link www.xpinc.com/carreiras.

► Falecimento

O músico Max Cavallera, ex-integrante da banda Sepultura, comunicou em suas redes sociais a morte de sua filha Christina Stojanovic, que enfrentava problemas de saúde há algum tempo. Embora não tivesse laço de parentesco sanguíneo, Christina era considerada parte central do núcleo fa-miliar e desde a adolescência teve partici-pação direta na carreira do músico.

► Estados Unidos

O presidente Donald Trump revogou nesta quinta-feira um texto que serve de base para o combate às emissões de gases de efeito estufa no país, uma mudança ra-dical à qual cientistas e defensores do meio ambiente se opõem. Essa mudança de rumo, que muito provavelmente será con-testada nos tribunais, representa um duro golpe para a ação climática norte-america-na, o principal emissor histórico de subs-tâncias poluentes.

em foco

Em pouco mais de 12 horas, a vaquinha online com doações para a família do ator

James Van Der Beek,

morto aos 48 anos vítima de um câncer colorretal, já arrecadava mais de R\$ 6,4 milhões. A meta é R\$ 6,7 milhões. Ao todo, mais de 23 mil pessoas já haviam participado da rede de solidariedade até esta quinta-feira. Conhecido por protagonizar a série *Dawson's Creek*, ele deixou a esposa, Kimberly, 44 anos, e seis filhos. A vaquinha foi criada na plataforma GoFundMe e divulgada pela própria viúva nas redes sociais. A meta inicial estipulada pelos amigos foi de US\$ 700 mil (cerca de R\$ 3,4 milhões), algo que foi rapidamente batido. A morte do ator foi confirmada por meio de uma mensagem publicada em seus perfis oficiais. “Nosso amado James David Van Der Beek morreu em paz nesta manhã (quarta-feira). Ele enfrentou seus últimos dias com coragem, fé e serenidade”, dizia o texto, que também pedia privacidade à família neste momento.



VALERIE MACON/AFP/JC

As instituições da Secretaria da Cultura (Sedac) terão horário de funcionamento diferenciado durante o

feriadão de Carnaval,

de sábado ao meio-dia de quarta-feira. Na Capital, no sábado e no domingo, alguns equipamentos culturais estarão abertos, como a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), o Museu de Arte Contemporânea (Macrs) e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs). Já no interior do Estado, o Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul), em Taquara, o Museu do Carvão, em Arroio dos Ratos, o Museu Histórico Farroupilha, em Piratini, e o Parque Bento Gonçalves, em Cristal, funcionarão sábado, domingo, terça e quarta-feira. É possível conferir a programação completa das instituições em tabela disponibilizada no site da Sedac.

FÁBIO ROCHA/TV GLOBO/DIVULGAÇÃO/JC



A TV Globo contará com uma cobertura multiplataforma do

Carnaval 2026,

percorrendo o Brasil de ponta a ponta e mostrando as diversas formas de celebrar a festa. O destaque da programação fica para os desfiles de carnaval das escolas de samba de São Paulo e do Rio de Janeiro. Em São Paulo, na sexta-feira e no sábado, a transmissão apresenta os desfiles do Grupo Especial no Sambódromo do Anhembi, com Valeria Almeida e Everaldo Marques. No Rio de Janeiro, nos três dias de desfiles (domingo, segunda e terça-feira), a transmissão será conduzida por Alex Escobar e Karine Alves, com Mariana Gross na reportagem e Milton Cunha (foto) trazendo a sua animação nos comentá-rios. Na terça-feira, a Globo transmite para São Paulo a apuração do Carnaval de São Paulo a partir das 16h, com apresentação de José Roberto Burnier e Mariana Aldano. E, na quarta-feira, a emissora transmite para todo o País a apuração dos desfiles das escolas de samba do Rio, logo após a primeira parte de *Rainha da Sucata*, com apresen-tação de Mariana Gross e Milton Cunha.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A semana termina com tempo instável em todas as regiões do Estado. A influência maior é a presença de uma frente fria vinda do Uruguai. Isso fará com que tenhamos um dia com muitas nuvens e momentos de chuva. Há risco de temporais mais para o Norte. As temperaturas da tarde não sobem tanto, terminado o calor mais forte. O sábado ainda será um dia com temperaturas mais amenas associadas a uma boa quantidade de nuvens boa parte do dia. Não chove o dia todo porque teremos momentos de tempo seco, mas ainda segue essa possibilidade para todas as regiões.



19° 28°

Porto Alegre

A frente fria irá trazer um dia bem encoberto apesar de algumas aberturas de sol. Porém, há chance de chuva em momentos do dia em todas as cidades da Grande Porto Alegre. No sábado o tempo segue instável com muitas nuvens e chance de chuva, porém não todo o dia já que temos momentos de mais nuvens que chuva.



24° 28°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



25°
22°

Sábado



30°
21°

Domingo



30°
22°

Segunda-feira



32°
22°

Terça-feira



34°
23°

Quarta-feira